

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 80 □ Número 4192 □ Quinta-feira, 02/agosto/2012 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

Prémio Comendador Manuel de Oliveira Violas no Fórum de Inovação e Empreendedorismo

Agendado para 22 de outubro (no Centro Multimeios)

página 3

PUB

Valores
COMPRA, VENDA E AVALIAÇÃO

**COMPRAMOS OURO
A DINHEIRO**

ESPINHO
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS:
PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS,
CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737
www.valores.pt

páginas 10, 11 e 13

Fotos CARLOS SALVADOR



Tradições do mundo
em Espinho
(desfile etnográfico,
folclore de Portugal,
da Rússia e do México)
e "Dar de Caras com..."
os ranchos
do concelho
(o folclore ainda
é a identidade
do povo)



Santa Casa
da Misericórdia
de Espinho
("exemplo para outras
instituições")
assinala três quartos
de século e quer
mais apoios para
ajudar a crescente
população carenciada

página 2

Abandono
e insucesso escolar

"Nas cantinas deviam existir pequenos-almoços para as crianças, pois vê-se muitas irem de manhã para a escola e nem um copo de leite tomaram... E a cabeça assim, também não aguenta!" O que é que se pode fazer para resolver este problema? "Boa pergunta... mas se os estudiosos não têm a resposta para isso, como é que nós vamos ter!"

página 5

Exclusão social
"é uma praga"

"Se todos fossem mais humildes, compreensivos e houvesse mais ajuda entre as pessoas..." A solução? "Depende da filosofia de vida de cada pessoa. Mudar as mentalidades das pessoas, em casa, na escola, é fundamental haver vontade política para resolver o problema."

página 7



Lúcio Alberto

"Exemplo para tantas outras instituições" nas palavras do seu provedor Amadeu Morais, a Santa Casa da Misericórdia de Espinho "cumprido a sua função digna da sua responsabilidade social", mas debate-se com "dificuldades de sobrevivência", resultante da conjuntura de crise e que proporciona "a vez maior procura dos nossos equipamentos sociais" que, por seu turno, já acarretam "encargos elevados."

A não isenção do pagamento de IVA e "a crescente falta de apoios para melhorar os equipamentos" e a construção de novas infra-estruturas limitam a gestão de uma instituição com 75 anos e os anseios e projetos de quem a dirige e a administra.

"Não se percebe porque razão as misericórdias não

facilitador das obras de solidariedade social da cidade e do concelho, na procura de novas formas de sustentabilidade destas instituições. As grandes obras como esta em que hoje estamos estão sempre inacabadas, temos que ter ambição para todos os dias corresponder às maiores expectativas das pessoas, para com elas e com verdade e responsabilidade termos mais e melhores respostas para os seus problemas."

Pinto Moreira aproveitou ainda o ensejo para "uma referência à ousadia do Dr. Serafim Gomes na liderança da Clínica de Obstetrícia, vulgo COGE em Espinho, que com criatividade, com saber e com competência desenvolveu um projeto inovador na área da saúde materno-infantil."

Santa Casa da Misericórdia de Espinho quer mais apoios para ajudar a crescente população carenciada

"Exemplo para outras instituições" assinala três quartos de século



Fotos VÍTOR LANCHÁ



A efeméride dos 75 anos da Santa Casa da Misericórdia foi elevada com uma sessão solene na manhã de sábado, no auditório onde jovens da Escola Profissional de Música de Espinho abrilhantaram o programa participado por D. Manuel Martins, Bispo Emérito de Setúbal, Manuel Lemos, presidente da União das Misericórdias Portuguesas, e Pinto Moreira, presidente da Câmara Municipal. Amadeu Morais fez um resumo do historial da instituição aniversariante – alicerçada na Associação de Assistência aos Pobres de Espinho –, sob o testemunho do presidente da Assembleia Municipal e deputado da Assembleia da República, Luís Montenegro, da também deputada Rosa Maria Albernaz, do padre Moura, e de outras individualidades e convidados.

terão direito ao reembolso de IVA na aquisição de mercadorias", registou (em discurso contundente) Amadeu Morais. "Recebemos da Segurança Social cerca de 600 mil euros, mas pagamos 419 mil euros aos trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Espinho. O que significa 60 por cento do valor das participações da Segurança social."

Por outro lado, deveria processar-se "uma distribuição mais justa das receitas dos jogos pelas instituições particulares de solidariedade social, designadamente pelas misericórdias."

Entretanto, Amadeu Morais realçou outro lamento: "As verbas da autarquia foram reduzidas para metade."

Não obstante o cariz da sessão solene, o presidente da Câmara não enjeitou a (oportunidade) da resposta. "Tendo em conta o princípio da proporcionalidade, não dividimos o bolo de acordo com a regra três simples", mas "temos vindo a fazer desde 2010 essa majoração" e "sei que não corresponde ainda às necessidades da própria instituição, mas a Santa Casa da Misericórdia de Espinho tem de se adaptar a esta nova realidade."

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho "pode contar sempre com a Câmara Municipal como parceiro

"A longevidade das misericórdias, a sua importância na sociedade portuguesa neste tempo de emergência social faz delas instituições de referência indispensáveis na assistência e protecção social", reconheceu o edil. "Felizmente e num quadro de constrangimento financeiro em que vive o país, as misericórdias resistem e conseguem superar um conjunto de dificuldades, que o estado e as autarquias no quadro actual não conseguem resolver com a prontidão que as situações das pessoas mais vulneráveis exigem."

Por seu turno, Manuel Lemos enalteceu o desempenho meritório das misericórdias em Portugal e, particularmente, a Santa Casa de Espinho no apoio social à comunidade e no regime sustentável de empregabilidade.

D. Manuel Martins apelou a uma ampla e profícua abertura da Igreja à sociedade. "Evangelizar é também incomodar... Jesus Cristo também incomodou a consciência de outros..."

Bispo Emérito de Setúbal sublinhou também o alarmante aumento de pobreza, exortando aos políticos governantes (e noutros quadrantes) que façam jus aos direitos humanos, porque "todo o homem (e mulher) tem direito ao trabalho e ao pão!"

Prémio Comendador Manuel de Oliveira Violas no Fórum de Inovação e Empreendedorismo

No ano em que a Solverde comemora o seu 40.º aniversário, pretende-se homenagear o seu fundador Manuel de Oliveira Violas, pelo que a atribuição do prémio estará inserida no evento Fórum de Inovação e Empreendedorismo, um espaço de debate e partilha de ideias, onde um painel de convidados abordará o tema "inovação e empreendedorismo em tem-

po de crise", e a realizar a 22 de outubro, no Centro Multimeios. O Prémio Comendador Manuel de Oliveira Violas, instituído pelos seus descendentes, visa distinguir uma empresa a nível nacional que se tenha destacado pelos seus méritos, tendo sido particularmente relevante, quer pela sua capacidade de inovação, quer pelo seu empreendedorismo.

Manuel de Oliveira Violas caracterizou-se por ser uma pessoa empreendedora, com grande capacidade de liderança, visionário, um inovador e criativo. Para além disso, foi alguém com um elevado sentido de responsabilidade social, sempre pronto a ajudar os mais desfavorecidos e, acima de tudo, aqueles que consigo colaboraram ao longo de várias

décadas de intenso trabalho. "Acreditando cada vez mais na importância que estas empresas têm perante a sociedade, como exemplo a replicar, encorajando outras empresas a segui-lo e até a melhorá-lo", o Prémio Comendador Manuel de Oliveira Violas passará a ser concedido anualmente.

Nossa Senhora do Mar anima Silvalde

Silvalde engalana-se de 2 a 6 de agosto para a festa em honra de Nossa Senhora do Mar.

O duo Mário e Hermínia abre o programa na noite de quinta-feira e para sexta está marcado um desfile de pescadores até ao Bairro Piscatório, seguido do espetáculo do grupo musical Tekos.

Na tarde sábado atuam os grupo de dança da ADCE e à noite o Trio Gerações – Nubga, Ana e Mónica Sintra –, seguindo-se fogo-de-artifício e "beach party".

No domingo, missa solene (11 horas) e procissão (17 horas) com bênção ao mar, ao som da fanfara dos Bombeiros Voluntários de Espinho.

À noite, animação com Alma Nova.

Na segunda-feira, Canário e Amigos encerram o programa ainda fogo-de-artifício.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

Mais um baile (de verão) de idosos a convite da Câmara Municipal. Foi na tarde de domingo, na Piscina Solário Atlântico, que os menos novos mostraram os seus dotes dançarinos!

Festividades de Santo Estêvão e Nossa Senhora da Guia em Guetim

A comissão de festas de Guetim já delineou o programa das festividades em honra de Santo Estêvão e Nossa Senhora da Guia, que decorrerão no fim-de-semana de 4, 5 e 6 de agosto) e no domingo seguinte.

Na noite deste sábado há animação musical com o grupo Ondas.

No domingo, eucaristia às 10 horas e outra às 16 horas seguida de procissão, acompanhada pela Orquestra Filarmónica de S. Félix da Marinha.

À noite mais música com Ukapa.

Na segunda-feira, às 22 horas, animação com o duo Mário e Hermínia.

No domingo de 12 de agosto haverá festa dos tremoços (no largo da igreja) e, de novo, música, com Impecáveis Band.



...com legenda!

Foto VÍTOR LANCHA

A feira semanal despediu-se de julho com muita gente mas prevê-se que na primeira segunda-feira de Agosto tenha "lotação esgotada" com os veraneantes e os emigrantes de férias

Anaquim e Clã na Alameda 8

Clã às 22 horas de sábado e Anaquim na noite de sexta-feira corporizam o programa de verão deste fim-de-semana na Alameda 8.

Nova viatura dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Vai ter lugar no sábado, pelas 11h30, no quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho a receção da viatura VFCI 3000 adquirida com co-financiamento QREN.

Biblioteca itinerante "vai à praia"

A carrinha da Biblioteca Municipal proporciona aos veraneantes a consulta de livros nas praias de Espinho.

A iniciativa decorre em agosto, de segunda a sexta-feira, entre as 9 horas e as 12h30 e das 14 às 17h30, na Avenida Maia/Brenha.



Centenas de espinhenses no Dia Metropolitano dos Avós

Na quinta-feira, o presidente da Câmara Municipal, Pinto Moreira, e a vereadora com o pelouro da Cultura e Ação Social, Leonor Fonseca, marcaram presença no evento que contou com a presença de 270 avós do concelho de Espinho no "Dia Metropolitano dos Avós", que teve lugar no portuense Pavilhão Rosa Mota.

Este ano, o "Dia Metropolitano dos Avós" inseriu-se no programa metropolitano das comemorações do Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações 2012.

"Este acontecimento teve como objetivos valorizar o papel dos avós enquanto educadores e membros de referência na transmissão de valores e culturas na sociedade, reconhecer o contributo das pessoas mais velhas enquanto membros ativos da comunidade, nomeadamente na sua ação ao nível do voluntariado."

Participaram neste dia especial, perto de 4700 avós, de catorze dos dezasseis concelhos que integram a Área Metropolitana do Porto.

UAU, SOU AVÔ!

A "avosidade" é uma função intimamente ligada à maternidade ou paternidade, das quais se diferencia, mas que como aquelas, tem um papel determinante na estruturação psíquica e na socialização dos netos.



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

A decrescente natalidade, no nosso país, faz com que os avós sejam uma "espécie em vias de extinção". Por isso, ser "avós" é hoje uma alegria e um sentimento semelhante àqueles quando fomos pais, se não mesmo maior, porque é a realização dum sonho, por vezes julgado quase impossível de realizar, nos tempos modernos, onde a maternidade/paternidade deixou de ser um desejo ou prioridade natural dos jovens adultos casados ou "acasalados". Muitas são as razões, mas, acima de tudo, a materno-paternidade retira-lhes a liberdade de usufruírem de outras "realizações modernas" numa escala de valores muito egoísta e muito materialista. Assim, o sonho de ser "avós" reforça-se porque enquanto decorreram muitos anos entre a paternidade e a "avosidade" e o desejo de rever a vida humana, desde o nascimento, dum ser tão belo e tão frágil.

"Poucos mas bons", poderá dizer-se agora dos avós, porque várias são as razões para que estes desempenhem, hoje, um papel algo diferente daquele de há algumas décadas atrás. Com maior longevidade, mais capazes, mais livres e disponíveis, e desde que vivam por perto dos seus filhos/netos – infelizmente a geografia urbana "dividiu" as gerações e as famílias –, é crescente o número daqueles que tomam conta dos netos, desempenhando, assim, um importante papel social e familiar. A crise actual e os erros cometidos acabam por obrigar a geração dos avós a "tomarem também conta" dos

seus filhos (pais dos seus netos) e, nas famílias ainda com quatro gerações, a cuidarem também dos seus próprios pais. Super avós, aqueles que assumem este papel, apesar dalguns se demitirem dessa tarefa? Nalguns casos sim, pois eles são o pilar dalgumas famílias, por vezes semi-desfeitas. Porque vêem na "avosidade" a realização daquilo que não fizeram na paternidade, por razões várias, acabam por dar aos netos muito mais do que deviam e nem sempre bem doseado. Por vezes, os estragam com excesso de mimos, permissões e dádivas materiais em excesso, contribuindo para uma certa formação egoísta e materialista das personalidades em construção. E depois, quando os netos crescem e "partem para outras vivências", dispensando o papel dos avós, o que recebem estes em troca? Infelizmente, muitos recebem ingratidão e esquecimento, ainda mais se forem "depositado em lares". Estudo recente concluiu que a maioria dos jovens vêem os avós como pessoas queridas, simpáticas e bem dispostas, mas, mais de metade dos inquiridos, admitiu que visitam pouco os seus avós.

Os responsáveis políticos e os economistas vão dizendo que a baixa natalidade porá em causa a sustentabilidade do modelo da nossa sociedade e da economia, baseada no equilíbrio inter-geracional. É um facto matemático e sociológico e preocupante, mas além dis-

Avós e avós do concelho de Espinho animaram-se (com o edil Pinto Moreira) no evento metropolitano que superlotou o Pavilhão Rosa Mota (no Palácio Cristal do Porto)



"Poucos mas bons, poderá dizer-se agora dos avós, porque várias são as razões para que estes desempenhem, hoje, um papel algo diferente daquele de há algumas décadas atrás. Com maior longevidade, mais capazes, mais livres e disponíveis."

"Super avós, aqueles que assumem este papel, apesar dalguns se demitirem dessa tarefa? Nalguns casos sim, pois eles são o pilar dalgumas famílias, por vezes semi-desfeitas."

"Estudo recente concluiu que a maioria dos jovens vêem os avós como pessoas queridas, simpáticas e bem dispostas, mas, mais de metade dos inquiridos, admitiu que visitam pouco os seus avós."

"Viver esta sublime sensação da 'avosidade'. Presenciar o desabrochar duma flor, 'transfigurada' numa criança, é uma sensação algo indescritível."

so, é muito triste verificar que muitas famílias se vão (estão a) extinguir por falta de linhagens descendentes. Assim, a uma velhice sem a alegria de verem a sua descendência, triste será que acabem por nem ter um familiar para os acompanhar à sua última morada, na mor-

te. Nesta sociedade em crise e da qual a família é também vítima, valeria a pena pensarmos nos elos e nas inter-gerações familiares, onde avós, pais, filhos e netos se podem mutuamente ajudar e, acima de tudo, contribuírem para a felicidade humana.

A incomensurável alegria de ser pai, sinto-a eu de novo através da minha neta de poucos meses. O meu grande objectivo de vida é, assim, partilhar da vida dela e com ela viver esta sublime sensação da "avosidade". Presenciar o desabrochar duma flor, "transfi-

gurada" numa criança, é uma sensação algo indescritível. Obrigado à minha neta por ter nascido e permitir a realização deste meu sonho. Agora, já tenho motivos para celebrar o Dia dos Avós – 26 de julho, mas, para mim, cada dia é dia do avô.

Exclusão social "é uma praga"

"Se todos fossem mais humildes, compreensivos e houvesse mais ajuda entre as pessoas..."



- 1 – Qual é a sua opinião sobre a exclusão social?
- 2 – Acha que é um ato correto?
- 3 – Qual seria a solução possível?



"A solução depende da filosofia de vida de cada pessoa. Mudar as mentalidades das pessoas, em casa, na escola, é fundamental haver vontade política para resolver o problema."

Exclusão social deriva de dificuldades ou problemas sociais que levam ao isolamento e até à discriminação de um determinado grupo. O racismo, a pobreza, a classe social, até mesmo um tipo de doença que cada indivíduo possa ter, são factores que contribuem para a exclusão social. Atualmente já não existe tanto esse preconceito entre as pessoas. As mentalidades de hoje já são outras.

Raquel Moreira (texto)
Ana Rita Camilo (fotos)



José Cunha
64 anos
Espinho
Reformado

1 – É uma praga social e contribui para o mal-estar social, discriminação de pessoas.
 2 – Claro que não.
 3 – A solução é um caso a pensar... Depende da filosofia de vida de cada pessoa. Mudar as mentalidades das pessoas, em casa, na escola, é fundamental haver vontade política para resolver o problema.



Sérgio Teixeira
50 anos
Lourosa
Empregado de escritório

1 – Tem a ver com muitos factores. Primeiro começam pelas pessoas que não se entendem. A partir daí começa a exclusão entre as pessoas. Há pessoas que começam a querer mais do que aquilo que podem ter e isso provoca uma desigualdade grande.
 2 – Não acho correto. As pessoas deviam pensar mais nos outros do que neles próprios.
 3 – Se todos fossem mais humildes, compreensivos e houvesse mais ajuda entre as pessoas... seria uma solução possível.



Joaquim Pereira
75 anos
Lourosa
Reformado

1 – Não sou racista. Sou contra a discriminação.
 2 – Eu acho que não, porque todas as pessoas são seres humanos. Todos nós devemos respeitar uns aos outros.
 3 – Devia-se olhar de modo diferente para as pessoas e respeitar. Também nem todas as pessoas são iguais.



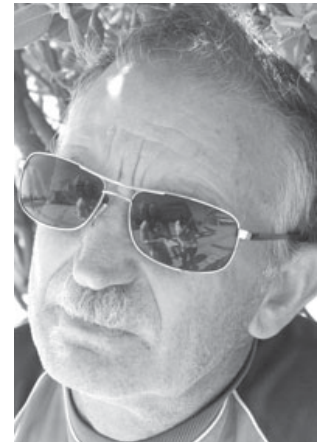
Vanessa Santos
28 anos
Espinho
Administrativa

1 – Deviam dar mais oportunidades às pessoas.
 2 – Não, porque devia-se dar oportunidade às pessoas que ainda querem estudar.
 3 – Abrir novas oportunidades de emprego e dar mais oportunidades a nível psíquico de cada pessoa.



Bruna Batista
18 anos
Paramos
Estudante

1 – Está errado, porque somos todos iguais e o que deve prevalecer é o carácter.
 2 – Não, porque dependentemente da classe social em que cada um está inserido, as pessoas não devem ser diferenciadas umas das outras.
 3 – Mudar as mentalidades das pessoas que penso que não vai mudar.



José Alberto
61 anos
Espinho
Desempregado

1 – Acho mal a discriminação que as pessoas fazem contra os pobres. Deviam dar mais oportunidades às pessoas.
 2 – Acho mal. Sou contra isso, porque todos nós devemos respeitar uns aos outros.
 3 – A solução possível era toda a gente ganhar mil euros por mês.

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594
DEFESA DE ESPINHO
 Fundado em 27/Março/1932
 PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)
Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.
Direção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
 Manuel Proença - mjproenca@sapo.pt
Colaboradores
 Ana Fonseca; Carlos Salvador; Cristiano Martins; Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Marta Barbosa; Raquel Moreira; Rita Belinha; Rita Camilo; Tiago Rachão e Vítor Lancha.
Colunistas
 António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
 António Guerra
Secretaria de Administração e Redação
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira
Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
 Av.ª 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
 Fax 22 731 99 11
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt
Impressão
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
 3.700 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt
 Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

"Fantástico homem-aranha" no Multimeios

"O Fantástico Homem-Aranha", de Marc Webb, com Andrew Garfield, Emma Stone, Rhys Ifans, estará no cinema do Centro Multimeios, de 3 a 8 de agosto (exceto na segunda-feira), com sessões às 16h30 e 22 horas.

A acção/aventura para maiores de 12 anos é a história de um rapaz que foi abandonado pelos seus pais enquanto criança e foi criado pelo seu tio Ben e tia May. Como a maioria dos adolescentes, Peter Parker tenta descobrir quem ele é e como ele tem de ser como pessoa. Peter tenta também encontrar o seu caminho com a sua primeira paixão Gwen Stacy, e juntos, eles lutam com amor, compromisso e segredos. Quando Peter descobre uma misteriosa mala que pertencia ao seu pai, ele começa uma busca para tentar compreender o desaparecimento dos seus pais, o que o leva directamente para OsCorp e para o laboratório do doutor Curt Connors, o ex-sócio do seu pai.



...com legenda!

A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho organizou na sexta-feira um arraial de verão

Foto VÍTOR LANCHA

"O que fomos, o que somos, o que seremos..."

A poesia da simplicidade de Fausto

Na terça-feira, entre os últimos brilhos do sol e a lua a mostrar-se, José Ricardo Fausto procedeu a uma sessão promocional do seu livro, na pastelaria perto do "seu" Bairro da Ponte de Anta. "O que fomos, o que somos, o que seremos... A última oportunidade?", assim se intitula a publicação de poesia, a primeira do autor que agora se sente motivado para outras.

Ladeado por João Passos e José Sá, Fausto não escondeu a sua condição simples expressa na própria simplicidade com que redigiu os poemas que deu

à estampa num livro de meia centena de páginas.

Revelou que faz de tudo para revelar ao mundo (e a Espinho em particular) o seu feito, porque nas suas palavras "o que importa não é o facto de ter escrito um livro mas sim a possibilidade de revelar os meus anseios e os dos outros" na perspectiva de que "não pretendo mudar o mundo... nem pretendo ser escritor... mas apenas comunicar com o mundo... transmitindo o meu otimismo em tempo de crise geral e apelando aos outros para que não sejam pessimistas e nem se-



quer deixem de acreditar..."

Fausto tinha revelado este seu enquadramento com a atual conjuntura social ao jornal **Defesa de Espinho** na antecâmara da apresentação à porta de casa... do seu livro de poesia.

Desempregado mas motivado pela mulher e as filhas, Fausto aventurou-se num mun-

do... que não era o dele... mas espicaçado por uma docente/formadora ousou a autoria de um livro, cuja editora apenas se limitou a entregar os exemplares – "e parecia tive que lá os ir buscar –, desdobrando-se em ações de marketing, desde a organização de sessões promocionais – a primeira ocorrida na Biblioteca Municipal e com "um

agradecimento especial à vereadora Leonor Fonseca" – até o que for preciso "de porta em porta", passando pelos convites personalizados, "um a um..."

Como o seu amigo (de longo tempo) João Passos referiu, "trata-se de um homem simples e por isso de escrita simples... mas leiam-no..." para

conhecer quem escreve o que sente e que se identifica com os outros...

José Sá sublinhou o "amor" e o "sonho" de quem sorri para o futuro... e de amor falaram as canções ao som da viola e os aplausos de quem disse "sim" ao convite de um homem simples!

Lúcio Alberto

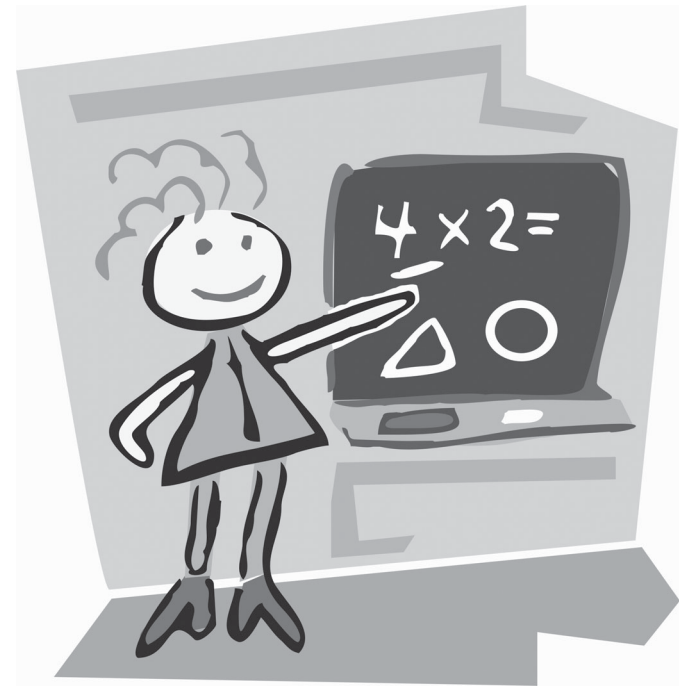


...com legenda!



Fotos HUGO VIEGAS

Mostra de arte surrealista patente no Fórum de Arte e Cultura de Espinho – Museu Municipal



Abandono e insucesso escolar

“Nas cantinas deviam existir pequenos-almoços para as crianças, pois vê-se muitas irem de manhã para a escola e nem um copo de leite tomaram... E a cabeça assim, também não aguenta!”

O que é que se pode fazer para resolver este problema? “Boa pergunta... mas se os estudiosos não têm a resposta para isso, como é que nós vamos ter!”



- 1 - Qual é a sua opinião sobre o abandono e o insucesso escolar?
- 2 - Acha que os pais têm responsabilidade?
- 3 - Na sua opinião, o que é que se pode fazer para resolver este problema?

O abandono e insucesso escolar tornaram-se um problema dos atuais sistemas de ensino. Em sociedades como a nossa, onde o sistema de ensino se generalizou mais tarde e em que o mercado de trabalho é menos rigoroso em termos de qualificações, a atração pelo trabalho juvenil cria um grande fator no abandono escolar. O perfil dos jovens que abandonam a escola demonstra que pertencem a famílias com poucas habilitações, baixos rendi-

mentos e algumas dificuldades económicas. Se dificuldades como estas empurram os jovens, ansiosos por ter a sua independência financeira, para o mercado de trabalho, a escola também pode ter uma dose de responsabilidade no problema, visto que não consegue motivar nem desenvolver o interesse das crianças e jovens pela educação e formação.

Ana Fonseca (texto)
Ana Rita Camilo (fotos)



Ermelinda Ferreira
70 anos
Anta
Reformada

1 - Acho mal. Há crianças e jovens que matam a cabeça a estudar e depois acabam em casa sem emprego. É claro que muitos preferem desistir!
2 - Se forem menores, os pais têm. Mas muitas vezes também a culpa é dos filhos, pois são muito rebeldes.
3 - Haver emprego para todos, era uma hipótese.



Alice Gouveia
58 anos
Espinho
Reformada

1 - É mau. Talvez seja por causa da crise... Leva... os alunos a desistirem.
2 - Há pais que se calhar queriam oferecer os estudos aos filhos, mas também não têm dinheiro para suportar os custos.
3 - É complicado... Na minha opinião, os grandes ganham muito e mesmo assim acabam por tirar aos mais pequenos.



Anabela Moreira
37 anos
Lamas
Cozinheira

1 - Acho mal. As crianças e jovens têm direito a aprender.
2 - Sim. E de certa parte por causa da crise que agora se instalou. Se os pais deixam os seus filhos abandonarem a escola é porque não estão minimamente interessados...
3 - Acho que se devia criar mais responsabilidade nos pais, mas com a crise há muitos alunos que preferem abandonar os estudos e procurar trabalho para ajudarem os pais.



José Oliveira
56 anos
Canelas
Reformado

1 - Acho isso muito mau. Não se deve abandonar a escola. É bom para as crianças, para ganharem cultura.
2 - De todo... não! Mas existe uma pequena percentagem em que são culpados.
3 - Há muitas formas. Uma delas era criar instituições que ajudem as pessoas com dificuldades.



Vítor Malaquias
72 anos
Espinho
Reformado

1 - Acho mau. Os estudos estão acima de tudo.
2 - Os pais têm de ter responsabilidade em mandar os filhos para a escola. Quando decidem ter um filho, têm de ter noção disso.
3 - Este problema é do Estado, pois está a tirar muitas coisas, a crianças, que não deve. Nas cantinas deviam existir pequenos-almoços para as crianças, pois vê-se muitas irem de manha para a escola e nem um copo de leite tomaram... E a cabeça assim, também não aguenta! E a Segurança Social também devia dar pelo menos parte dos livros às crianças mais necessitadas.



António Silva
60 anos
S. Félix da Marinha
Desempregado

1 - As crianças e jovens não devem abandonar a escola. Depois como consequência, não tem emprego.
2 - De certa parte... mas os jovens são os piores.
3 - Boa pergunta... mas se os estudiosos não têm a resposta para isso, como é que nós vamos ter.

Aventuras no Multimeios

No verão descubra um universo de aventuras no planetário do Centro Multimeios. "Os mais pequenos poderão deliciar-se com as aventuras do Pickles e dos seus amigos em busca da misteriosa bola de fogo ou descobrir porque é que a lua se zangou e tapou o sol. Pode viajar até aos confins do universo em busca de um buraco negro. Descobrir as lendas por detrás das constelações com a sessão 'o céu nas tuas mãos' ou ficar a saber

mais sobre o maior de todos os laboratórios: o Universo..."

Eis o programa: terça-feira – "o mistério da bola de fogo" (15h) e "acampar com as estrelas" (16h); quarta-feira – "zanga da lua" (15h) e "viagem a um buraco negro" (16h); quinta-feira – "o mistério da bola de fogo" (15h) e "química do universo" (16h); sexta-feira – "zanga da lua" (15h) e "o céu nas tuas mãos" (16h); sábado – "o mistério da bola de fogo" (15h) e "química do universo" (17h - viagem a um buraco negro" (16h); domingo – "o mistério da bola de fogo" (15h) e "o céu nas tuas mãos" (17h - acampar com as estrelas" (16h).

"Propostas sugestivas e refrescantes de norte a sul – ofertas especiais Solverde para o verão"

Pessoas & Negócios

"No sentido de proporcionar o melhor do verão", a Solverde preparou um conjunto de ofertas a preços especiais com opções para todos os gostos de norte a sul do país.

No Nordeste Transmontano...

O Hotel Casino Chaves sugere um pacote de quatro noites em quarto duplo, sendo pagas apenas três. Para os clientes que apreciam férias num ambiente propício ao descanso repleto de conforto e requinte em harmonia com a natureza, aquela unidade de quatro estrelas é a opção ideal. Os dias de calor poderão ser desfrutados junto da piscina, degustando leves refeições na esplanada do restaurante La Palette ou passeando pelos jardins envolventes. Para noites mais animadas, o Casino garante a melhor animação com programação especialmente pensada para a época e a recentemente inaugurada esplanada do Plaza Lounge, será animada pelos DJ's residentes até de madrugada.

Na Costa Verde...

O Hotel Solverde Spa & Wellness Center disponibiliza

uma "Oferta de verão" com sete noites de alojamento em quarto duplo, almoço diário no coffee-shop da piscina exterior e desconto de 20% em todos os serviços do SPA, entre outras vantagens associadas. Com acesso direto à Praia da Granja, a poucos minutos da cidade de Espinho e a apenas 17 Km do Porto, constitui a opção ideal para férias com conforto, qualidade e envolvimento de uma unidade cinco estrelas, para além de diversas opções de lazer e divertimento para toda a família.

Ou no Algarve...

Será possível optar pela campanha "Semana ao Sol" no Hotel Algarve Casino, que contempla sete noites de alojamento em quarto vista mar frontal com pequeno-almoço buffet. Cesto de frutas e água fresca no quarto, à chegada, são a oferta de boas-vindas que convida a desfrutar de uma semana inteiramente dedicada aos prazeres do clima algarvio e ao lazer. O package inclui ainda uma bebida grátis nos bares do Hotel Algarve Casino, para que a animação e a adrenalina das noites do Algarve façam parte de uma semana de verão única.

Noites animadas na praia da Baía

Para a noite de ontem no Doo Bop (praia da Baía) estava prevista a atuação de Ricardo Cavaleira com "covers" acústicos em voz e guitarra de alguns dos maiores sucessos do rock e da soul, e para hoje reggae de Verbalize Jahá (Israel dos Santos e Pato Garcia)

Na sexta-feira haverá concerto co, Hungerdogs. O projeto de Pedro Paixão (voz), Ricardo Cavaleira e Luís Monteiro (guitarras), Tiago Siva (baixo) e Pedro Martins (ba-

teria) homenageará o grunge de Alice In Chains, Stone Temple Pilots ou Pearl Jam, entre outros.

No sábado, Originah Mandro, uma "hip hop session" que "promete abanar Espinho!" Disca Riscos e Vagahh B "para uma noite de aromba"...

No domingo, "A Jan do Pacho", uruguaio de nascença, espinhense por adoção, mas sobretudo um percussionista de classe mundial.

FF no Casino Espinho

Fernando Fernandes, cujo talento foi descoberto na série Morangos com Açúcar, seguido do enorme su-

cesso do primeiro álbum que vendeu mais de 90.000 discos, chega ao Casino Espinho para apresentar um

espetáculo em nome próprio.

Considerado um prodígio no meio artístico nacional, FF visitará êxitos dos três discos que editou e ainda vários temas interpreta-

dos durante a recente participação no programa "A tua cara não me é estranha" da TVI.

FF Restaurante Baccará do Casino Espinho nas noites de sexta-feira e sábado.



Foto VÍTOR LANCHA

Kumpania Algazarra e Festival Internacional de Folclore na Alameda 8

Foi... Kumpania Algazarra... na noite de sexta-feira, na Alameda 8, onde decorre o programa das festas de verão, numa organização da Câmara Municipal e da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE), com o patrocínio da Solverde e da Unicer

Segue-se Anaquim na agenda desta sexta-feira, Clã no sábado, Batida, Cifrão, Teresa Salgueiro, Virgem Suta e Norton, respetivamente nos dias 11, 12, 18, 25 e 31, e Luísa Sobral a 1 de setembro.

Os Kumpania Algazarra são uma banda portuguesa de música folk, com inspirações na música cigana, ska e dos balcãs, que já estiveram presentes em tv, com participações em programas como o "5 Para a Meia Noite", o "Curto

Circuito" e "Nós", pelo que se têm tornado cada vez mais reconhecidos do público jovem.

Em jeito de brigada antirotina, enfeitados pela musa da festividade permanente, num diálogo empolgado entre música e animação, está dado o mote para a dança e boa disposição. A semente plantada na rua começou a dar frutos em forma de contrabaixo e outros instrumentos que levaram a banda aos palcos. 2008 começou com o lançamento do álbum Kumpania Algazarra que serve de registo à longa travessia por ruas, jardins, praças, becos, palcos, espaços alternativos e festas improvisadas. Música nómada, multi-linguística e universal. No baú das influências vamos encontrar as mais diversas sonoridades musicais: furor balcânico, deam-

bulações árabes, calores latinos e requintes de "afro-beat", explosões de "turbofolk" e "ska".

Entretanto, pelo palco da Alameda 8 já passaram "João Só e Abandonados" com os temas "Meu Bem", "A Marte", "Ela Só" e ainda o último sucesso das rádios nacionais "Sorte Grande2 que foi regravado com Lúcia Moniz.

Fora o primeiro concerto de um cartaz "que se prevê ambicioso, feito especialmente para atingir a heterogeneidade populacional existente em Espinho, e também dos visitantes que venham à cidade em busca de divertimento e bons momentos nesta época de férias."

E, como o jornal **Defesa de Espinho** deu oportuna ênfase, em julho, na Alameda 8, também atuou Ana Moura.

CC & Liaça animam restaurante Baccará do Casino Espinho

Antigo membro da boys-band D'Arrasar, e recentemente, professor de canto do programa da TVI "A tua cara não me é estranha", Carlos Coincas sobe ao palco do restaurante Baccará, acompanhado de José Liaça, com quem criou um projeto de música ao vivo que dura há já dezoito anos, no qual dão especial ênfase à música portuguesa.

Temas de Rui Veloso, Trovante, Pólo Norte, Jorge Palma, Sétima Legião, Delfins, Paulo Gonzo e Xutos e Pontapés serão lembrados em noites muito animadas no Casino Espinho, durante as quais o público será cativado e incentivado a cantar com os artistas.

Passeio anual da Dó Ré Mi de Guetim

O passeio anual da associação cultural guetinense Dó Ré Mi irá realizar-se a 26 de agosto, co, a praia fluvial de Lenta, em Vila Nova de Cerveira, como destino. A saída está prevista para as 7h30, do Largo de Santo Estêvão.

Catarina Maria Santos vence etapa regular no Casino Espinho – Solverde Poker Season

Realizou-se no Casino Espinho uma etapa regular de Solverde Poker Season com 235 participantes, um buy-in de 250 euros, 15.000 fichas iniciais e níveis de 40 minutos.

Eis a classificação e os prémios correspondentes:

1.º Catarina Maria Santos, 13.335 euros; 2.º Artur Alexandre Coelho, 8.462; 3.º Luís Miguel Neves, 5.385; 4.º

Fernando Jorge Rocha, 4.103; 5.º André Filipe Pereira, 3.333; 6.º Francisco Javier Paz, 2.820; 7.º Telmo André Santos, 2.359; 8.º António Luís Carvalho, 1.897; 9.º Mário Bento Azevedo, 1.436; 10.º Guilherme Soares, 974; 11.º Luís Lemos Almeida, 590; 12.º André Filipe Quelhas, 590; 13.º Humberto José Viegas, 590; 14.º Orlando Pereira Alves, 590; 15.º Gonça-

lo Filipe Ferrão, 590; 16.º Cristiano Daniel Oliveira, 461; 17.º João Tiago Vicente, 461; 18.º Frederico Veiga Baptista, 461; 19.º Ricardo Moreira Ferreira, 461; 20.º Guilherme Ferreira, 461; 21.º Alvim Gabriel Coelho, 385; 22.º Maria Assunção Nascimento, 385; 23.º Miguel Hall, 385; 24.º David Vila, 385; 25.º Rodrigo Daniel Simões, 385 euros.



“A Menina de Papel” na Feira do Livro

A Festa do Livro na Alameda 8 tem decorrido com grande animação de visitantes e atividades cultu-

rais variadas que dão ao evento da Feira do Livro uma imagem mais atrativa e apelativa aos leitores que diariamente

a visitam. Decorrerá ainda até 9 de setembro.

Desde o início, a Feira do Livro tem decorrido com grande animação, às quartas-feiras pelas 17h30, na esplanada a atividade “Ler e Ilustrar Histórias”, orientada, em regime de voluntariado, pelas professoras Cândida Ribeiro e

Isabel Pelaez e dirigida a toda as crianças de Espinho e veraneantes.

A quarta sessão contou com a presença da autora do livro lido “A Menina de Papel”, Teresa Guimarães.

O espaço juntou muitos meninos de Espinho e, curiosamente muitos veraneantes

que não perdem semanalmente esta actividade.

Momentos de muita atenção e magia durante a leitura da história e imaginação prodigiosa na Oficina de Ilustração rodearam estes momentos.

A leitura da história, pela professora Cândida Ribeiro, foi primorosamente acompanhada à flauta pela professora Clementina Silva que presta também a sua colaboração.

A sessão teve o seu momento alto quando a autora, Teresa Guimarães, se prontificou a explicar o conteúdo do livro e o porquê da temática escolhida, pois, uma conversa entre avó e neta, em vésperas do dia dos avós, tornava o tema mais actual e a fazer todo o sentido.

A escritora emocionou-se várias vezes e encerrou a sessão com os habituais autógra-

fos, próprios deste tipo de eventos. O livro esgotou.

As crianças viveram intensamente estes momentos, sendo acompanhadas pelos muitos familiares presentes.

As duas coordenadoras da atividade, sentem que estão a prestar um serviço cívico às crianças de Espinho e, por isso, convidam “todos os que ainda não participaram a virem” no dia e horários já referidos, até 9 de setembro.

Uma forma de diversificar as atividades em período de férias e para que a cultura, o onírico e a imaginação estejam presentes no seu quotidiano infantil, nesta paragem escolar.

Na entrada da Feira do Livro estão expostos os trabalhos das atividades, materiais usados nas mesmas e fotografias e podem ser visitados por todos.



Sandra Duarte e Herculano na Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde animação do Rancho de Silvalde



O Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde participou na 35.ª Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde a decorrer de 21 de julho a 5 de agosto, onde o pretérito dia 30 era o dia dedicado ao concelho de Espinho.

A 35.ª edição da Feira Nacional de Artesanato de Vila do Conde conta to remeto ainda com stands de dois artesãos de Espinho – Sandra Duarte e Herculano – que foram presenteados com a atuação do Rancho de Silvalde.

“Esta deslocação do Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde foi a convite do Turismo e da Câmara Municipal de Espinho, para representar o nosso concelho.”



Foto VÍTOR LANCHÁ

Folclore (ainda) é a identidade do povo – tradições, usos e costumes



Foto CARLOS SALVADOR

“Dar de Caras com...” os ranchos do concelho

“Dar de Caras com...” os ranchos folclóricos do concelho foi uma oportunidade, na tarde de sábado, no jardim interior da Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, para se conhecer melhor o Grupo Cultural e Recreativo Semente, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde, o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus e o Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos.

Com moderação da vereadora da Cultura, Leonor Fonseca, e a participação dos presidentes dos grupos folclóricos do concelho, Francisco Moreira, Domingos Sá, Mário Silva e Leonor Carvalho, e também com o presidente da Federação do Folclore Português, Fernando Ferreira, deu-se a conhecer melhor os ranchos e o seu contributo para a sociedade e cultura espinhense e nacional.

Foram abordadas as componentes etnográficas e históricas, as tradi-

ções e raízes e fundamentalmente a necessidade de preservar e valorizar o folclore com a juventude que desfruta de uma vasta gama de atrativos numa conjuntura em que outras atividades ganham cada vez mais espaço e visibilidade.

Entretanto, foram discutidas com a assistência eventuais alternativas para o redimensionamento do folclore nos novos no presente e no futuro, com uns a defender o recurso a técnicos/formadores, inclusive de outras áreas, como o teatro, e outros a pugnar pela vertente amadora, rejeitando eventual profissionalização.

Foram ainda destrinchadas as características do folclore enquanto espetáculo ou recriação de tradições, usos e costumes, ou seja os valores das comunidades e regiões em que os ranchos se circunscrevem.

Lúcio Alberto



Foto CARLOS SALVADOR



Foto CARLOS SALVADOR

“Al-Mouraria” – projeto inovador da nova música portuguesa em exibição nos casinos do Algarve

O mês de agosto nos casinos do Algarve é marcado pelo inovador projeto “Al-Mouraria”, inspirado na nova música portuguesa, apresentado em formato jantar-espetáculo.

Levado a cabo por seis músicos, entre os quais três cantores, “Al-Mouraria” situa-se algures entre o fado tradicional e o chamado fado novo, com pequenas incursões pela música popular, passando ainda por abordagens a algumas boas canções portuguesas.

Os Casinos Vilamoura (3 de agosto) e Monte Gordo (noite de 10) e o Hotel Algarve Casino (noites de 4 e 11) convidam os clientes para “um espetáculo imperdível”, no qual os elementos se desdobram por vários instrumentos, tais como a guitarra portuguesa, viola acústica, saxofone, flauta, violino e acordeão.

Jackpot no Casino Monte Gordo (da Solverde)

O dia 30 de julho foi de sorte para um cliente português residente em Braga, que acabado de chegar de férias ao Algarve, decidiu visitar o Casino Monte Gordo, da Solverde.

Após algumas apostas de apenas um euro numa das seis máquinas do link “Hot Shot” foi contemplado com um jackpot no valor de 60.068 euros e 32 cêntimos.

“Os Casinos do Algarve continuam a surpreender na atribuição de prémios através de apostas mínimas e a provar que simples moedas podem, de facto, mudar completamente uma vida!”

Danças de roda, segadas, malhadas e escapeladas – Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus

Fundado a 1 de setembro de 1982 na atual vila de Anta, o Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus iniciou a sua atividade na recolha das tradições, danças e cantares da sua região, do início do século XX.

“O grupo está inserido na região do Douro Litoral e Terras da Feira, representando com autenticidade as danças e cantares da região, salien-

tando as rúsgas, as tiranas, os viras e também as danças de roda que eram dançadas no fim do trabalho do campo ou das escapeladas.”

Em 1986 foi admitido pela Federação do Folclore Português e da qual ainda hoje pertence.

“Anualmente participa em vários festivais de folclore pelo país e também no estrangeiro, já reconstituiu segadas, ma-

lhadas, escapeladas, anualmente percorre as ruas da freguesia e do concelho cantando as boas festas e as janeiras e também promove e participa ativamente em várias acções culturais.”

Atualmente é composto por cerca de 45 elementos que possuem trajes de lavrador rico, de ir à missa, feirante, romeiro e de trabalho, entre outros.

Trajos remontam a finais do século XIX e princípios do século XX – Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde

O Rancho Folclórico de S. Tiago de Silvalde foi fundado em 25 de novembro de 1978 e legalizado no dia 16 de abril de 1981, data em que foram aprovados os seus estatutos.

“Foi fruto de uma comissão organizadora nesta Freguesia, para participar no movimento de solidariedade da Cruz Vermelha – a ‘Pirâmide’.

Com a necessidade de dar nome ao Grupo, nada melhor que recorrer ao padroeiro da terra: S. Tiago. Daí o nome de Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde. Representa fielmente os usos e costumes tradicionais da sua terra, ‘Terras da Feira’ – Douro Litoral Sul, já que a freguesia de Silvalde foi anexada ao concelho de Espinho em 11 de Outubro de 1926, sendo que até essa data pertencia ao concelho da Feira. Criado para preservar, recolher e difundir os valores dos seus antepassados foi inaugurado em 19880 Museu Etnográfico onde estão expostos entre outros ob-

jectos, utensílios agrícolas e trajes. Tem participado em diversos festivais de norte a sul do país, incluindo a Madeira, e organiza anualmente o seu festival desde 1982, sempre com a presença de grupos estrangeiros. A nível internacional, já participou em diversos festivais em Espanha (também nas Ilhas Canárias e Ibiza), França, Itália (também na ilha da Sicília), Bélgica, Holanda, Dinamarca, Polónia, Brasil e em 2010 na Alemanha. Os trajes recriados remontam a finais do século XIX, princípios do século XX e são os de noivos, de lavradores ricos, de campo, de romaria, de festa, de vareiros; de ir à feira, o homem do varino e o da palhoça, entre outros.”

As danças mais características e conhecidas são as rúsgas (ao Senhor da Pedra, ao S. Martinho), a moda do Verciegar, a Tirana, a Ciranda, os viras (de roda, valseado, corrido, entre outros), o Velho, o Lambão, a Caninha Verde, etc. “Da tocata saem velhas melodias dos instrumentos ca-

racterísticos da região: violão, viola, viola braguesa, cavaquinhos, bombo, acordeão (concertina), ferrinhos e reco-reco.”

Do trabalho realizado em parceria com a escola do primeiro ciclo da freguesia apareceu em junho de 2005 o grupo infantil, que desde essa data vem contribuindo com elementos para o grupo principal.

É membro efetivo da Federação do Folclore Português desde 1987, e está filiado no Inatel, desde 1998. Considerado como instituição de utilidade pública, desde 21 de março de 2003, data da publicação no Diário da República.

Sócio fundador da Associação de Folclore do Coricelho de Espinho, em abril de 2006, responsável pela organização do Festival Internacional de Folclore de Espinho – Tradições do Mundo.

Distinguido em 2009 pela Junta de Freguesia de Silvalde, nas comemorações do sexto aniversário de elevação a vila, pelo seu trabalho realizado.

Rúsgas, viras e tiranas – Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos

O Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos é um dos pioneiros, a nível nacional, a apresentar a público quadros temáticos representativos da vida quotidiana dos seus antepassados.

“Paramos é uma das cinco freguesias que compõem o concelho de Espinho e, apesar de ser banhada pelo mar, quase não viveu nem dependeu dele. Sempre foi uma das mais rurais do concelho e, por isso, ainda hoje mantém e vive tradições verdadeiramente populares.

Sentindo a necessidade

de manter e reviver o riquíssimo património cultural dos seus antepassados, surgiu em 13 de maio de 1980 este rancho, tendo os seus responsáveis iniciado um profundo e atento trabalho de recolha e pesquisa, ainda hoje em curso.

O Rancho Regional Recordar é Viver de Paramos é hoje um dos mais representativos da sua região pela verdade do seu folclore e etnografia, orgulhando-se de pertencer à Federação do Folclore Português sendo um digno e fiel intérprete de norte a sul do País, na Europa, África e América,

da cultura tradicional portuguesa de matriz popular. Foi o iniciador do Festival de Folclore de Espinho e do Folkespinho, e ainda do Festival de Folclore Lusófono em Portugal.”

Os seus cantares e danças são, entre outras, rúsgas, viras e tiranas.

Os trajes e os diversos adereços são de uma grande variedade e diversidade, não só de acordo com a possibilidade económica de então e de cada um, mas também, conforme a época do ano, o dia da semana e as atividades que estivessem a desenvolver.

Feiras à moda antiga, rúsgas e outras recriações – Grupo Cultural e Recreativo Semente

Fundado em outubro de 1977, por um grupo de jovens, no lugar de Esrnøjães da freguesia de Anta, com o intuito de ocuparem os tempos livres e contribuírem para a promoção social e cultural dos seus elementos e da comunidade onde estavam inseridos.

Oficializado em 17 de outubro de 1980, é membro efetivo da Federação do Folclore Português desde 1996 e pessoa coletiva de utilidade pública desde 1999 é filiado no Inatel como CCD e é membro fundador da Associação Folclore Concelho Espinho.

“Desenvolve uma atividade cultural e recreativa ininterrupta desde a sua fundação. Dedicar-se ao estudo e representação do folclore de Terras de Santa Maria, participando em festivais e outras manifestações da cultura tradicional, como feiras à moda antiga, rúsgas e outras recriações do rico património cultural da sua região.

Levantou tradições abandonadas como as rúsgas ao S. Martinho de Anta, a feira das ovelhas e o cantar das janeiras.

Colabora activamente com outras associações e

forças vivas da sua terra, em eventos sociais ou recreativos.”

Em 2003 gravou um CD onde registou dezoito números do seu vastíssimo reportório.

Levou já cultura do seu povo a praticamente todo o território nacional, Espanha, França, Brasil e ilha da Sardenha.

Em julho de 2010 representou Portugal no Festival CIOFF – Jeux Santon, em Saintes (França).

É composto por 42 pessoas dos quatro aos oitenta e dois anos de idade.



«Defesa de Espinho» - 4192- 2012-08-02

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos da alínea a) do número 1 do artigo 24.º dos Estatutos, convoco os Associados de A Familiar de Espinho — Associação Mutualista a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 14 de agosto de 2012, pelas 20.00 horas na Sede Social da Associação, sita na Rua 22, n.º 327, na cidade e concelho de Espinho, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Um: Apreciação, discussão e votação da Proposta da Direção de Alteração Global dos Estatutos; **Dois:** Apreciação, discussão e votação da Proposta da Direção de Alteração Global do Regulamento de Benefícios.

Nos termos do número 2 do artigo 26.º dos Estatutos, a Assembleia Geral reunirá à hora marcada na presente convocatória estando presentes ou representados mais de metade dos associados com direito a nela participarem ou votarem, designo o mesmo dia 14 e local para Assembleia funcionar, uma hora depois com qualquer número de associados.

Espinho, 31 de julho de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(José Sá Ribeiro)

Os documentos acima mencionados estão patentes à consulta dos senhores associados nos 8 dias anteriores à realização da Assembleia-geral.

Acesso ao Ensino Superior Para Maiores de 23 Anos

LICENCIATURA EM:

GESTÃO HOTELEIRA

PROVAS ESPECIAIS DE INGRESSO

Inscrições – 3.ª chamada: 1 a 17 de Agosto

Horário: 9:00 às 13:00 – 14:30 às 18:00 horas



Instituto Superior de Espinho

Sociedade Promotora de Estabelecimentos de Ensino, Lda.

Rua 36, n.º 297 – Apartado 443 – 4501-868 Espinho

Telf: 22 732 26 24 * Fax: 22 733 10 85

E-mail: isesp@isesp.pt * www.isesp.pt

CASINO ESPINHO

FF
FERNANDO
FERNANDES

13 | 14 JULHO

3 | 4 AGOSTO

7 | 8 SETEMBRO



JANTAR ESPETÁCULO
Reservas +351 227 335 500 www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS



Tradições do mundo em Espinho



Fotos CARLOS SALVADOR



No último sábado de julho foi dia de folclore internacional em Espinho com as tradições do mundo, numa noite que se destacou na programação de verão na Alameda 8.

Desde finais da década de setenta, que se realizam em Espinho, festivais de folclore.

Nos primeiros anos, foram realizações esporádicas, dos grupos de folclore do concelho, mas desde meados da década de noventa que estes eventos passaram a ter uma periodicidade certa, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho, integrados na animação cultural da cidade, durante o Verão.

A partir de um protocolo estabelecido com a autarquia, os quatro grupos folclóricos do concelho que se debruçam sobre a etnografia, passaram a organizar alternadamente, o festival anual de folclore, na cidade.

Em 2006, fruto da cooperação destes quatro grupos, foi criada a Associação Folclore Concelho Espinho, que a partir dessa data passou a ser a responsável pelo evento, congregando assim a experiência adquirida pelos seus quatro membros. O festival tomou então a designação "Tradições do Mundo", sendo a realizada, no passado, a sétima edição.

Pelas 17 horas e ao som do hino nacional, em cerimónia preparada, se içaram as Bandeiras de Espinho, Federação Folclore Português, da Bandeira Nacional, dos países estran-



Desfile etnográfico, folclore de Portugal, da Rússia e do México

geiros presentes (México e Rússia), e a da Associação Folclore de Espinho.

No salão nobre da Câmara Municipal, e com a presença do presidente Pinto Moreira, decorreu a sessão solene do fes-

tival, que contou ainda com os presidentes da Associação de Folclore do Concelho de Espinho, Francisco Moreira e da Federação do Folclore Português, Fernando Ferreira.

Após os habituais discurs-

os, procedeu-se à entrega das lembranças aos grupos presentes.

Terminada a sessão solene e após um pequeno convívio em frente à Câmara, os grupos dirigiram-se para a Nave

Polivalente de Espinho onde foi servido o jantar a todos os presentes.

Já trajados, os grupos saíram em direção ao centro de Espinho, para em frente à Câmara se iniciar o desfile

etnográfico, onde cantando e dançando, animaram a Rua 19 até à Alameda 8, onde estava montado o palco.

Participaram na edição deste ano, em representação da Rússia, o Municipal Don Cossacks Song and Dance Ensemble, da Associação de Espinho, o Rancho Folclórico S. Tiago de Silvalde (Douro Litoral Sul), os grupos convidados, o Rancho Folclórico da Freguesia de Gouviães – Tarouca (Douro Interior), o Grupo Típico O Cançãoeiro de Castelo Branco – Castelo Branco (Beira Baixa), o Rancho Folclórico Ribeira de Santarém (Ribatejo), o Rancho Folclórico Etnográfico Danças e Cantares Mugideira – Torres Vedras (Estremadura Centro Saloia) e ainda o México Folclórico, que culminou a edição deste ano num espetáculo de beleza com os seus trajos, fazendo que o público não ardesse pé.

No final, e ao som da música "Amigos para sempre", todos os componentes trajados, subiram ao palco e com uma sessão de fogo se encerrou a edição de 2012.

"Ficou uma vez mais demonstrada a capacidade dos grupos da Associação de Folclore Concelho Espinho para a realização de eventos desta natureza onde, e para quem nos visita, levam no coração a nossa cidade elegendo este Festival como sendo um dos melhores que se realiza no país e no estrangeiro."

Hospital de Gaia mantém serviço de urgência polivalente

O Ministério da Saúde não vai desprometer a Urgência do Hospital de Gaia, ao contrário do que recomendava o relatório de reorganização daquele serviço, assim como os dos hospitais de Évora e Garcia de Orta – Almada.

“Não há intenção de haver desgradação das urgências” em causa.

O relatório da Comissão de Reavaliação da Rede Nacional de Emergência e Urgência sugeria que os serviços de urgência dos hospitais de Gaia, Évora e Garcia de Orta – Almada deixassem de ser polivalentes e passassem a médico-cirúrgicos.

“Análise do coração” em congresso de três dias das Testemunhas de Jeová

Está marcado para o fim-de-semana, em Santa Maria da Feira, um congresso das Testemunhas de Jeová.

“Com frequência, as pessoas talvez ouçam a expressão “Faça o que o seu coração mandar”, mas raramente ouvem alguém dizer ‘proteja o seu coração’. Esta última frase será ouvida muitas vezes neste final da semana no Congresso de Distrito de 2012, programado para começar na manhã de sexta-feira, no Europarque.

“O congresso destacará as referências bíblicas ao coração. O programa também incentivará uma auto-análise e reflexão, além de, por três dias, fazer uma análise do coração figurativo. Os presentes verão como proteger o coração figurativo pode ajudá-los a tomar boas decisões, melhorar a vida em família, fortalecer a sua relação com Deus e encontrar verdadeira felicidade.”

As sessões terão início às 9h20, com entrada livre. “Os congressos das Testemunhas de Jeová são custeados totalmente por donativos.”

Menor silvaldense desaparece de casa

Uma menina silvaldense de 14 anos desapareceu na sexta-feira.

Os pais comunicaram o caso às autoridades policiais, mas esta é a segunda vez (a anterior foi em abril) que a menor desaparece de casa.

Grupo de indignados prepara vigília em frente à Câmara

Proibição de alimentar animais na via pública gera polémica

“Indignados com a publicação de um aviso da Câmara Municipal de Espinho criminalizando a alimentação de animais na via pública”, um grupo de espinhenses prepara para breve uma vigília em frente ao edifício municipal seguido de uma caminhada até às instalações do canil municipal.

Segundo estes cidadãos, “a questão da defesa dos direitos dos animais é muito afectada por atitudes deste tipo tomadas pelo poder local.”

A criminalização da alimentação na via pública “é o caminho mais fácil para agradar a uma faixa da população que vota (e os animais não votam), esquecendo medidas como campanhas de sensi-

bilização contra os maus tratos e o abandono dos animais ou ainda a realização de campanhas de esterilização como forma de evitar a proliferação de animais abandonados.”

“As pessoas que normalmente mais se preocupam com o sofrimento dos animais são de baixos recursos e de uma faixa etária mais elevada, procurando assim também, um remédio para o seu próprio abandono social” – registam os indignados com a publicação do aviso camarário. “Não é justo que se tente passar a mensagem de que estas pessoas são criminosas, enquanto outros maltratam e abandonam os animais e saem impunes.”

Consideram também que “o poder local deveria criar con-

Dois acidentes

A PSP de Espinho registou dois acidentes de viação, dos quais não resultaram feridos.

Entretanto, foi detido um homem, de 52 anos, por condução de veículo automóvel sem habilitação.

Por seu turno, o Comando Distrital de Polícia de Aveiro deteve doze indivíduos, identificou dois e apreendeu cerca de 75,5 doses de estupefacientes.

dições adequadas num canil municipal

que não deveria ser apenas de abate mas também potenciar adopcões por parte dos munícipes.”

Por tudo isto, pensam que se torna essencial “não calar perante este tipo de injustiças que permite multar pessoas de baixos recursos cujo único crime é ter piedade e compaixão por uma vida que sofre e esquece as verdadeiras causas de existirem ‘animais’ errantes.” E lembram as palavras de Gandhi “que defendia poder avaliar-se da justiça de uma sociedade pela forma como esta trata os animais ou ainda de que não o preocupava as acções dos maus mas sim o silêncio dos bons.”

A VACINAÇÃO NOS GATOS

“Um gato vem sempre que você o chama. A não ser que ele tenha algo mais importante para fazer.” (Bill Adler)

A vacinação nos gatos, tal como nos cães, tem uma enorme importância na prevenção de doenças graves. Ao contrário dos cães, nos gatos a única doença controlada pela vacinação que pode ser transmitida ao Homem é a Raiva. A Raiva é transmitida pela mordedura (saliva), podendo afectar outros animais e humanos. A vacinação contra esta doença é, mais uma vez, essencial na sua prevenção, até porque está actualmente erradicada no nosso país, sendo, no entanto, obrigatória se pretender viajar com o seu animal para o estrangeiro.

Além da vacina da raiva, em Portugal os gatos podem ser vacinados contra: rinotraqueite infecciosa felina e calicivirose, herpesvírus respiratória, leucemia felina, panleucopénia e clamidiose.



OPINIÃO

FOCINHOS SAUDÁVEIS

Rita Pereira

Todas estas doenças têm um enorme impacto na saúde animal podendo, muitas delas, levar à morte.

A rinotraqueite infecciosa felina e calicivirose são responsáveis por 90% das doenças respiratórias dos gatos. O sinal clínico mais frequente e geralmente o primeiro a surgir é o espirro.

Uma infecção simples ou mista com calicivirus, herpesvírus ou clamídia podem levar ao aparecimento de coriza, uma doença que leva à desidratação da mucosa respiratória e que

pode levar à morte de gatos bebés.

A panleucopénia é provocada por um vírus semelhante ao da Parvovirose canina (já abordada anteriormente) e a imunidade conferida pela vacina é excelente, pelo que é muito importante administrá-la.

A clamidiose é uma doença provocada por uma bactéria que afecta o aparelho respiratório e ocular dos animais. Já a Leucemia Felina (FeLV) é uma doença de origem viral e está associada ao contacto entre gatos, pelo que é necessário vacinar animais que têm acesso ao exterior. Gatos que vivem exclusivamente dentro de casa, normalmente não necessitam ser vacinados contra esta doença.

A FeLV é uma doença de importância extrema pois induz frequentemente linfomas – tumores sanguíneos, com consequências devastadoras. A vacinação deve ser iniciada às 8/9 semanas de vida do animal e as datas dos respectivos reforços devem ser determinadas pelo médico veterinário para que o esquema vacinal possa ser seguido com rigor.

Na correspondência dirigida à secção do “Correio do Leitor” – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

CORREIO DO LEITOR

Carta aberta aos espinhenses

Eu estou a falar de amor! Daquele amor que um pai sente por um filho! E os animais também são pais e também são filhos!

O sofrimento a que assisti daquela mãe que empurrava o filhote sobrevivente para longe do irmãozito que jazia em sofrimento no meio da estrada depois de atropelado é tão real como o sofrimento de um ser humano... Criamos selvas de betão, jardins de cimento e monumentos em pedra colorida... Apontamos o dedo para quem se preocupa e ama a natureza... Tornamos criminosos quem pratica actos de amor...

Não quero deixar ao meu filho um mundo pior do que aquele que encontrei quando foi a minha vez de nascer.

Não quero que o meu filho considere normal o criminalizar actos de compaixão por uma vida que sofre.

Sim, porque o respeito que a vida me impõe não se limita à espécie humana. Espécie que por ser a mais apta no uso do seu livre arbítrio deveria ser a mais responsável também. A este princípio do novo-riquismo de que o mundo gira à volta do meu ego chama-se precisamente egoísmo. E é um princípio perigoso, mais perigoso do que parece numa primeira análise. Devido à crise social e sobretudo ética, as pessoas tornam-se cada vez mais egoístas, mais egocéntricas e esquecem o respeito pela vida, pela liberdade, pela compaixão. Hoje começa-se pela proibição de alimentar animais vadios, amanhã proíbe-se os pobres de passear na Rua 19 porque dão mau aspecto às ruas da cidade e depois obrigam-se os judeus a usar uma estrela nas suas roupas. Sinceramente, não consigo entender a falta de sensibilidade por detrás de alguém que defende o criminalizar de um acto de bondade para com outro ser vivo... não consigo! Criminalizar o amor? Porque não preferir por exemplo controlar a população de animais errantes através de campanhas de esterilização e criar um canil municipal com boas condições para a sua adopção. Porque não apostar em campanhas de sensibilização contra o abandono ou o mau trato dos animais? Parecem-me acções muito mais “humanas”...

O princípio de que se não os alimentares eles desaparecem será também válido para outras situações como o sistema nacional de saúde? “Eh pá, se não tratarmos os pobres e eles morrerem por falta de

médico então Portugal dentro de cinquenta anos será o mais rico da Europa?!”

Não posso também permitir que o poder amordace a minha consciência pessoal.

A liberdade que o meu povo me deixou não pode ser-me assim roubada. Porque – não tenham ilusões – este princípio de interferência na consciência pessoal é um princípio fascizante que mais tarde ou mais cedo se espalhará como um cancro na nossa vida social e política. A luta pelos direitos de todos os seres vivos é também uma luta pelos direitos e liberdades dos seres humanos. Não tenham dúvidas disso.

Fala-se no cóco das pombas para esconder a verdadeira intenção de medidas deste tipo que pretendem formatar a consciência individual a uma qualquer ideologia que vem de lá de cima para mostrar ao povo como se deve viver...

De minha parte vou continuar a fazer o que a minha consciência pessoal me ditar e ela diz-me para ajudar um ser que não se pode defender, que não pode votar nem fazer manifestações. Por isso eu faço-o em nome deles!

Se me multarem por praticar o bem, não sou eu que estou errado pois, como dizia Gandhi, não me preocupa a acção dos maus mas sim o silêncio dos bons. Também dizia Gandhi que uma sociedade pode ser avaliada pela forma como trata os seus animais. E é fácil de ver como tratamos os nossos... O criminoso é o velhinho que na solidão da sua vida põe um pires de leite para o gatinho que o vem visitar todos os dias, enquanto que quem atira gasolina e acende um fósforo em cima de um cão, ou quem o abandona porque cresceu demais e não cabe no carro de família para ir de férias, vem depois queixar-se do cóco das das pombas que suja o cetim de suas roupas brancas... O poder público não pode esconder-se em argumentos fáceis fugindo pela solução mais fácil e querendo fazer acreditar que os culpados pela existência de animais abandonados são quem chora por eles...

É tão criminoso quem atira a pedra como quem fica a legislar para o defender... Que moralidade se tem ao apontar o dedo a quem se preocupa com os animais quando essa preocupação não existe de parte de quem legisla? Quero que o meu filho cresça num mundo com árvores, como animais selvagens, com golfinhos no mar, com ar puro, com água potável... quero que o meu filho cresça num mundo que respeita a natureza, que respeita todas as formas de vida incluindo a humana. Quero que o meu filho seja feliz ao poder usar a sua consciência pessoal em liberdade!

Viva o respeito por todas as formas de vida!

Mário Cales (Espinho)

Rentrée do BE em Santa Maria da Feira com Fórum "Novas Ideias para a Esquerda"

O Bloco de Esquerda vai organizar de 31 de agosto a 2 de setembro, na Escola Secundária de Santa Maria da Feira, a sexta edição do Fórum "Novas Ideias para a Esquerda".

No seguimento das anteriores edições deste fórum "aberto e plural" sobre política, história, ciência, cultura e sociedade, será organizada cerca de ,easi centena de debates, seminários e workshops.

Esta é a primeira vez que o Fórum "Novas Ideias para a Esquerda" é realizado no distrito de Aveiro. A abertura estará a cargo de Luís Fazenda (líder parlamentar do O encerramento contará com Pedro Filipe Soares e Francisco Louçã.

De salientar ainda a participação de Alexandra Oliveira (investigadora na área da prostituição de rua), Sousa Dias (professor de filosofia e autor de livros sobre a obra de Deleuze e de Marx), Júlio Machado Vaz (sexólogo), João Salaviza (realizador, vencedor do festival de Berlim), José Castro Caldas (economista e investigador) e Celso Cruzeiro (advogado), entre tantos outros.

Apoio ao arrendamento para habitação no concelho de Ovar

Em resultado da primeira fase de candidaturas de 2012, no âmbito do regulamento municipal para atribuição de apoio a estratos sociais desfavorecidos, o executivo camarário de Ovar aprovou uma proposta de concessão de apoio pecuniário a 75 candidatos, para fazerem face aos custos com contratos de arrendamento, durante os próximos seis meses.

O apoio concedido a estes candidatos carenciados do concelho de Ovar ascende a 50 mil euros e resulta da apreciação de 119 candidaturas, 16 das quais foram categorizadas como suplentes, 28 foram excluídas porque não cumprem as condições de acesso e 31 desistiram de apresentar a candidatura.

"Trata-se de uma medida necessária no âmbito da ação social e apoio à comunidade, inserida numa política estruturada e sustentável assumida e destinada às famílias carenciadas."

"A Linha do Vouga é viável" mas "há que defendê-la e valorizá-la"

Fotos VÍTOR LANCHÁ



PCP regista que outros "agora hipocritamente parece quererem 'apanhar o comboio'"

"Ao contrário de outras forças políticas e responsáveis autárquicos que estiveram de costas voltadas para a Linha do Vouga, mas que agora hipocritamente parece quererem 'apanhar o comboio', o PCP sempre e pelas mais variadas formas foi um ativo e convicto defensor da sua viabilidade e requalificação."

A nota é da estrutura distrital (DORAV) do PCP, "em defesa da Linha do Vale do Vouga... não à privatização!", alegando que "é o serviço público de transportes, igualmente neste caso, que está em causa e que tem que ser defendido e melhorado."

Foi recentemente apresentado o relatório final de um estudo sobre a linha ferroviária do Vale do Vouga "que de-



monstra, tal como sempre o defendemos, não só a importância deste serviço para as populações de um largo conjunto de concelhos do distrito, como a sua plena viabilidade e

urgente requalificação."

Acrescenta a nota distrital do PCP que "não obstante o referido estudo ignorar o importante troço Aveiro/Águeda, bem como o troço Águeda/

Oliveira de Azeméis, o que representa só por isso uma grave lacuna, e basear-se unicamente numa lógica de privatização, a verdade é que, neste documento, acabam, uma vez mais, por ser evidenciadas as vantagens da manutenção deste imprescindível meio de transporte coletivo."

Servindo uma região densamente povoada e industrializada, o "Vouginha", como é popularmente conhecido, e que ainda há pouco tempo comemorou o centenário, "representa um rico património do distrito de Aveiro que não pode ser delapidado nem destruído." O que, ainda segundo o executivo da DORAV do PCP, "seria tanto mais incompreensível e inaceitável, se tivéssemos em conta os ainda recentes e vultuosos

investimentos feitos com a automatização de passagens de nível e a colocação de fibra ótica."

"Tem é que ser requalificada e compatibilizada a sua ligação com a linha do Norte, como sempre defendemos e o citado Estudo agora propõe, potenciando toda a sua capacidade ao serviço da mobilidade das populações da região", destacam os comunistas.

"Ao contrário de outras forças políticas e responsáveis autárquicos que estiveram de costas voltadas para a Linha do Vouga, mas que agora hipocritamente parece quererem 'apanhar o comboio', o PCP sempre e pelas mais variadas formas foi um ativo e convicto defensor da sua viabilidade e requalificação."

Em suma, "a Linha do Vouga é viável", mas "há que defendê-la e valorizá-la."

"Dá-nos cinco minutos e nós damos-te uma vida" (de 10 a 12 de Agosto) em Espinho

Está prevista para Espinho, de 10 a 12 de agosto, uma jornada da iniciativa "dá-nos cinco minutos e nós damos-te uma vida" que já rastreou cinco mil.

Dirigida à faixa etária entre os 16 e os 39 anos, a campanha "dá-nos 5 minutos e nós damos-te 1 vida" teve início em fevereiro deste ano com o objetivo de identificar diagnósticos de risco entre a população jovem de Coimbra.

Composta por rastreios gratuitos aos factores de risco de morte súbita, através de electrocardiograma, a campanha passou, durante quatro meses, por diversos locais de Coimbra e chega agora, nos meses de Verão, a

outras cidades do país. Durante o mês de Julho esteve presente em Soure, Figueira da Foz e Pombal. Em Agosto, entre os dias 1 e 5 de Agosto, vai estar presente em Cantanhede, na ExpoFACIC, e de 10 a 12 de Agosto, em Espinho, junto ao Restaurante Aquário.

De acordo com Rui Providência, médico cardiologista do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra e assistente convidado da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra e coordenador deste projeto, esta iniciativa é pioneira em Portugal e uma das maiores alguma vez realizadas na Europa. "Até ao momento já rastreamos cerca de 5 mil jovens, só na zona

de Coimbra, e confirmámos trinta diagnósticos de risco em jovens que já estão a ser seguidos e adequadamente tratados."

O especialista acrescenta que "existem ainda muitos outros jovens em fase de estudo e confirmação de diagnóstico de risco."

Julga-se que numa população de 20 mil entre os 18 aos 35 anos se encontrem mais de cem casos que justificam acompanhamento médico especializado em cardiologia. "Uma vez que grande parte destas doenças tem base genética, a descoberta de um caso num destes jovens, pode salvar quer a sua vida, quer a vida de outros familiares atingidos."

"Adormeceram com as letras"

Vinte crianças, acompanhadas por cinco técnicas, "adormeceram com as letras" na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva

Em julho houve oportunidade para mais uma noite bastante animada para as crianças, presenteadas com alguns jogos divertidos para descomprimir, permitindo conhecer os companheiros e as colaboradoras da Biblioteca Municipal.

Os pais assistiram a uma pequena sessão de sensibilização para a importância da leitura em família e foram convidados a interagir na atividade "baralhando histórias". Depois, partiram para as suas casas e os filhos participaram numa sessão de culinária, onde foi confeccionado salame. Seguiu-se o atelier de som-

bras chinesas e o reconto e representação da história em teatro de sombras acompanhado de música, antes da ceia.

Foi montado o acampamento junto das estantes dos livros e quando já eram altas horas da madrugada foram-se deitar, divertidos e com pouco sono, pois as surpresas foram muitas.

Já nos sacos cama, adormeceram ao som da história "Sábios como Camelos" de José Agualusa. Pela manhã, rodeados de livros, foram acordados ao som do galo, pois estava na hora da sessão de ginástica matinal dinamizada pela professora Filipa Sá que, após alguns exercícios, os sensibilizou para a prática desportiva acompanhada de uma alimentação saudável.

Requalificação de pavimentos na freguesia de Anta – ruas da Solverde, do Pinhal e Dr. Henriques Neves Estima

Os presidentes da Câmara Municipal de Espinho e da Junta de Freguesia de Anta visitaram a Rua da Solverde, a Rua do Pinhal e a Rua Dr. Henriques Neves Estima, locais onde se irá

proceder à requalificação do pavimento. Uma obra que Pinto Moreira e Manuel Vieira da Rocha perspectivam que esteja concluída no início de agosto.

Associação Empresarial quer avaliar com a concessionária que explora os parquímetros em Espinho casos concretos que prejudiquem a actividade comercial e serviços

A ViverEspinho – Associação Empresarial de Espinho entrou em contacto com a Britalar, empresa sediada em Braga e que explora os parquímetros em Espinho, solicitando

reunião para expor as preocupações que assistem aos comerciantes, serviços e outros agentes económicos do concelho. “Apesar de já termos algu-

ma informação dos nossos associados que preencheram inquérito que aborda, entre outras, estas questões, solicita-se a todos os comerciantes, prestadores de serviços, comunicação social e outros, que partilhem com a ViverEspinho – Associação Empresarial de Espinho as sugestões e preocupações, a fim de que possamos transmitir conceitos e ideias que sejam partilhadas pela maioria dos atores económicos. Inclusive, queiram expor casos concretos em que esta modalidade de parquímetros prejudique a actividade comercial e serviços.”

Lojas abertas nas noites de 4 e 18 de agosto

A ViverEspinho – Associação Empresarial de Espinho perspectiva que algumas lojas estejam abertas nas noites de 4 e 18 de agosto, acoplado aos eventos dos Clã (e PollParty) e Teresa Salgueiro, respectivamente.

Em acumulação a estes eventos musicais prevê-se que até às 22 horas e pós conclusão dos concertos haja apontamentos musicais de rua ou qualquer outra actividade cénica.

“O principal objectivo é criar uma dinâmica e projecção do centro urbano e comercial da Ccidade junto de quem visita ou frequenta Espinho, aproveitando o facto de às nossas ruas se deslocarem uma maior quantidade de pessoas. As lojas que constituem o núcleo inicial são as lojas, Iglésias, Brincalândia, Via12, Casa Alves Ribeiro, Aipal e outras a confirmar. Gostaríamos de ver mais lojas abertas.”

Meia centena “no bom caminho” de Espinho Tour

“O lema ‘no bom caminho’ não podia ter sido mais apropriado” para caracterizar a iniciativa Espinho Tour levada a cabo pela JSD de Espinho e pela comissão política concelhia do PSD no sábado, dia 28 de Julho. Mais de 50 participantes, distribuídos por duas dezenas de equipas, corresponderam ao desafio lançado nas últimas semanas e fizeram-se à estrada para



PSD e JSD em roteiro da história local, tradições e curiosidades

superar os vários desafios criados ao longo do percurso.

A prova incluiu passagens por locais emblemáticos, como o FACE, o Aeródromo de Paramos ou a Gruta da Lomba em Guetim e constituiu “uma oportunidade para os muitos concorrentes contactarem com

a história local e conhecerem algumas das tradições e curiosidades que enobrecem a nossa terra.”

Após “a saudável competição que se estendeu pela tarde fora”, os participantes reuniram-se para um jantar convívio em que marcaram presença figuras do PSD de Espinho.

Vítor Sousa, vice-presidente da Comissão Política Concelhia do PSD de Espinho, fez um balanço “extremamente positivo” da iniciativa e elogiou a mobilização dos jovens sociais-democratas.

“O facto de termos uma participação significativa como a que se registou é a

prova de que a JSD de Espinho está viva e motivada para intervir em prol do concelho.”

“Esperemos que este dinamismo continue e saia reforçado depois deste convívio”, sublinhou o dirigente da Concelhia do PSD e membro da organização de Espinho Tour.

Concurso Elegância Automóvel de Espinho (carros antigos)

A ViverEspinho – Associação Empresarial de Espinho irá colaborar com o Clube Automóvel de Espinho, entidade de esta que vai realizar em 8 de setembro o Concurso Elegância Automóvel de Espinho (carros antigos), com exposição durante todo o dia na Rua 19 e desfile que até à Rua 23.

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
 Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
 Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial

www.CLINICASPACHECO.COM

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria

DR. JORGE PACHECO
*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO
*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
 Rua 8, nº381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
 espinho@clinicaspacheco.com

CLÍNICA MÉDICO
 LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
 CRISTINA SANTOS TAVARES
MÉDICAS DENTISTAS
 TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
 Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

CONCELHO DE ESPINHO

TÁXIS
de 5 e 7 lugares

800 208 202
CHAMADA GRATUITA

MÉDICOS DENTISTAS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

Junta de Freguesia de Guetim contesta comunicado do PSD – reorganização administrativa territorial autárquica

Relativamente à Assembleia Extraordinária da Assembleia Municipal de Espinho realizada a 16 de julho, e sobre o comunicado do PSD, a Junta de Freguesia de Guetim expõe (em comunicado subscrito pelo presidente Alfredo Domingues Rocha) o seguinte:

“A moção colocada a discussão, e cujos pressupostos foram já divulgados na comunicação social, visava que a Assembleia Municipal de Espinho se pronunciasse ‘pela manutenção das cinco freguesias do Concelho, Guetim, Paramos, Anta, Silvalde e Espinho, sob pena desta Assembleia Municipal estar a trair a confiança dos eleitores.’; estava pois em causa a defesa das cinco freguesias e não seria nesta sessão que a Assembleia Municipal iria fazer o despacho de pronúncia que a Lei 22/2012, de 30 de maio, prevê sobre a reforma administrativa.

Este jogo de palavras é típico de um partido que tenta a todo custo calar a discussão em torno da reorganização administrativa no concelho.

Já em setembro de 2011, a CDU, apresentou um documento contra a extinção de freguesia, documento esse que não foi a votação porque a bancada do PSD e o presidente da Assembleia o consideraram extemporâneo, alegando que a sua discussão poderia ser prejudicial para o Concelho, motivo pelo qual os cinco presidentes de Junta propuseram a criação de um grupo de trabalho envolvendo o presidente da Assembleia.

A proposta alternativa apresentada pelo Grupo do PSD representa uma atitude oportunista extemporânea, com um único objetivo: ganhar tempo. Na sessão realizada em Guetim, João Passos assumiu perante o público presente que o PSD de Espinho iria apresentar uma proposta de redução das atuais cinco freguesias para quatro.

Curiosamente esta declaração, talvez a mais impor-

tante das que foi proferida, não veio noticiada em nenhum dos artigos publicados pelos jornais locais que cobriram a sessão. Com que objectivo? O PSD de Espinho não assume perante os espinhenses que defende a redução de freguesias e que com isso irá trair a confiança não apenas dos seus eleitores mas de todos os espinhenses, que não os mandaram para extinguir qualquer freguesia.

Com a aprovação desta proposta, o PSD de Espinho ganha assim tempo para não se pronunciar sobre o assunto, atirando efectivamente muita areia para a visão de todos os espinhenses. Mas seja qual for a freguesia a extinguir, os espinhenses ficarão a saber quem os traiu e quem serão os traidores.

Os guetinenses sentem-se defraudados por poderem vir a perder a sua autarquia, os seus órgãos de decisão e a sua identidade cultural. Mas mais defraudados se sentem por não terem o apoio daqueles que deviam estar desde o primeiro momento ao lado das populações: a Câmara Municipal de Espinho e a Assembleia Municipal na pessoa do seu presidente. O silêncio destes órgãos municipais é revelador da pouca consideração que têm para com a freguesia de Guetim e para com os guetinenses!

Na sessão foi igualmente dito por alguns deputados municipais que não podiam pronunciar-se em consciência porque não tinham os elementos necessários. Ora na sessão em causa não se iria decidir qual a freguesia a extinguir mas sim a manutenção das cinco freguesias.

A Lei das Autarquias Locais, Lei 169/99, de 18 de setembro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002, de 11 de janeiro, é muito clara: define o que são autarquias, os seus órgãos e as suas competências.

A proposta do PSD prevê

que a Assembleia Municipal ‘notifique’ (termo curioso... será legal?) as freguesias para, através das assembleias de freguesia, emitirem pareceres fundamentados sobre o processo de reorganização administrativa nos termos da Lei n.º 22/2012, de 30 de maio. Como é possível que a Lei n.º 22/2012, pérola legislativa sem igual, venha exigir que as assembleias de freguesia emitam pareceres para justificar a sua própria existência, fundamentos expressos na Lei das Autarquias Locais, e com base nesses pareceres, a Assembleia Municipal emita o tão famoso despacho de pronúncia?

Esta lei representa uma enorme humilhação para os autarcas e para as populações.

No seu artigo 6.º a Lei n.º 22/2012, define os parâmetros de agregação; supostamente seriam estes os parâmetros necessários para satisfazer o acordo com a Troika. Mas depois, a Lei introduz um grau elevado de flexibilidade no artigo 7.º que afinal permite à Assembleia Municipais reduzir o número de freguesias até 20 % do que fora definido nos parâmetros de agregação, atribuindo-lhes até um bônus de 15% sobre as verbas do Fundo de Financiamento de Freguesias para o primeiro mandato. Como é que uma lei define parâmetros de agregação para depois desdizer-se? Que credibilidade merece esta Lei e o responsável político por esta reforma? Isto chama-se chantagem, e mais uma vez, uma enorme humilhação para as populações e autarcas. No artigo 5.º da mesma Lei, algo de semelhante acontece na designação de lugares urbanos, permitindo as maiores arbitrariedades às assembleias municipais.

A classificação de Silvalde como não urbano, é algo impensável e demonstrativo da ligeireza com esta lei foi legislada. A pedido da Junta de Freguesia de Guetim, o Instituto Nacional de Estatística emitiu um parecer onde classifica no Concelho de Espinho, Guetim, como a única não urbana e as restantes urbanas o que contraria a classificação da Lei 22/2012, de 30 de maio.

Na manifestação de 31 de março organizada pela ANAFRE, em Lisboa, foi possível constatar que esta lei

vai contra a vontade das populações. Nesta manifestação, pudemos constatar muitos e muitos presidentes de Câmara ao lado das suas populações; um exemplo para os nossos presidentes de Câmara e Assembleia Municipal que não têm estado à altura deste momento crucial para as populações.

As leis da República são sem dúvida para cumprir, mas quando deliberam contra a vontade da população têm de ser contestadas. Para isso a população conta com os políticos que elegem. Mas se estes políticos viram as costas às populações e optam pela defesa dos interesses partidários, então estamos perante uma subversão do sistema democrático. Esta subserviência do PSD de Espinho ao PSD Nacional e ao Governo não é de estranhar ou não fosse o Dr. Luís Montenegro líder parlamentar do PSD na Assembleia da República e presidente da Assembleia Municipal.

Com que isenção é que Luís Montenegro participa neste debate sendo ele o líder parlamentar do Partido do Governo?

Esta reforma administrativa é fruto da negociação do memorando de entendimento com a TROIKA para a assistência financeira ao nosso país. Então, também pela negociação com a TROIKA, faça-se uma reforma autárquica em que se dê voz às populações, para que sejam elas a decidir, através da realização de referendos locais. Curiosamente o PSD quer introduzir os referendos locais na revisão das leis eleitorais para promover a “participação directa de base local” mas não aceita que as populações decidam o seu futuro através de referendo.

Por último, de registar os votos contra a moção apresentada pela Freguesia de Guetim por parte dos Presidentes das Juntas de Freguesia de Espinho e Silvalde, sendo o primeiro dirigente e representante das cinco freguesias concelho na Associação Nacional de Freguesias a nível Distrital (ANAFRE). Lembre-se que a moção visava a defesa das cinco freguesias do concelho, obviamente defendendo também a de Silvalde e Espinho. Isto diz tudo sobre a ‘teoria do mal menor’ do presidente da Junta de Espinho.”

Deputados socialistas questionam o Governo sobre prioridades de fiscalização (tamanho dos ‘jaquinzinhos’) e medidas de proteção da arte xávega

Um grupo de deputados do Partido Socialista questionou o Governo sobre as prioridades de fiscalização da pesca de arte xávega, em detrimento de medidas de proteção, na sequência de notícias nas últimas semanas sobre a revolta de muitos pescadores ameaçados por apertadas ações de fiscalização.

Num conjunto de perguntas dirigidas à ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território e também aos ministros da Administração Interna e da Defesa Nacional, os deputados recordam que “a xávega é uma arte de pesca costeira portuguesa com mais de 200 anos”, cuja “atividade ininterrupta foi responsável pelo sustento de milhares de pescadores em épocas de dificuldades, guerras e miséria alimentar”, perdurando até hoje sobretudo nos distritos de Aveiro, Coimbra e Leiria.

Os deputados do PS lembram ainda que “com a crise económica e o desemprego muita desta população costeira, sem emprego, sustento ou rendimento, voltou-se para esta arte de pesca sazonal (entre junho e setembro), cujo pescado, vendido diretamente aos turistas e à restauração local é hoje, sem dúvida, um forte atrativo turístico e, assim, um fator de dinamização das economias costeiras, também elas muito afetadas pela crise económica.”

O relevo dado nas últimas semanas pela comunicação social “à revolta de muitos pescadores que se sentem ameaçados na garantia do seu sustento pela ação e fiscalização apertada por parte dos agentes dos destacamentos de controlo pesqueiro/polícia marítima que não os largam e veem à lupa as capturas” levou os deputados João Paulo Pedrosa, Basílio Horta, Odete

João, Sérgio Sousa Pinto e Filipe Neto Brandão a perguntar ao Governo se na missão da Polícia Marítima a fiscalização da arte xávega está nas principais prioridades e se, de todas as funções desta autoridade policial, esta é a mais determinante, socialmente a mais útil e estrategicamente a mais dissuasora do crime.

Querem também saber se os ministérios da Administração Interna e da Defesa Nacional tencionam determinar a esta força policial “que se concentre nas grandes missões de fiscalização costeira contra o crime organizado, o contrabando e tráfico de droga, em vez de andar a medir o tamanho dos ‘jaquinzinhos’ que os pescadores da arte xávega capturam.”

A ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território perguntam se, “num momento em que Portugal precisa urgentemente de substituir importações de produtos de pesca, é preferível importar da Ásia douradas de aquicultura do que consumir peixe capturado por artes tradicionais na nossa orla costeira.”

Os deputados do PS querem também saber “que pensa o Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território fazer para proteger estas artes de pesca tradicional, designadamente na legalização da venda direta do pescado, à semelhança, aliás, do que já existe para outras artes de pesca, evitando deslocações em lota de mais de 30 ou 40 quilómetros para esta pesca costeira”, bem como “se está interessado em proteger os seus pescadores ancestrais e ajudar a garantir o seu sustento e sobrevivência num momento tão difícil da vida de todos os nossos concidadãos.”

Alugo Apartamento T2

R/chão, área 120m2, c/ garagem, terraço privado, varanda, aquecimento central, lareira, suite c/ hidromassagem, banho de serviço c/ poliban.

Rua Furriel João Faria, a 100 mts. do Pingo Doce de S. Félix

Também alugo ou permuta local comercial c/ 270m2 c/ alvará de prestações de serviço, comércio ou armazém Lugar do Corvo - Rua Pedra Alva, 253 - Arcozelo. Boas condições Inf. 227 532 995 e 916 038 163 (Não a intermediários)

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Ciesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Policlínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclinica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67

Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30

Anta

Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia MAIS	22 734 14 09
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia	22 734 42 26
-----------------	--------------

Paramos

Centro Social	22 733 08 70
Farmácia	22 734 63 88
Junta Freguesia	22 734 27 10
Reg. Engenharia	22 734 20 23
Unidade de Saúde	22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia	22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha	22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho	22 734 36 42



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

ENGENHARIA ORÇAMENTÁRIA, UMA OUTRA SINGULARIDADE PORTUGUESA

Em termos simples, um orçamento traduz-se num documento onde são inscritas as receitas e as despesas previstas para um determinado período, que deve ser elaborado pelo Estado, pelas organizações, pelas famílias e por indivíduos avisados.

Enquanto nos orçamentos das empresas e das famílias a regra é preverem-se as receitas, primeiro, e só depois as despesas que aquelas receitas permitem realizar, no Estado o processo é inverso. Com efeito, o Estado primeiro quantifica as despesas que vai suportar e só depois as receitas para lhes fazer face.

As lições do passado permitem concluir que, no caso do Estado, as receitas têm sido sempre insuficientes para cobrir as crescentes despesas. Nada nos garante que no futuro tal seja diferente, uma vez que, apesar das juras feitas, os governos foram pródigos em comprometer as gerações futuras e a independência do país.

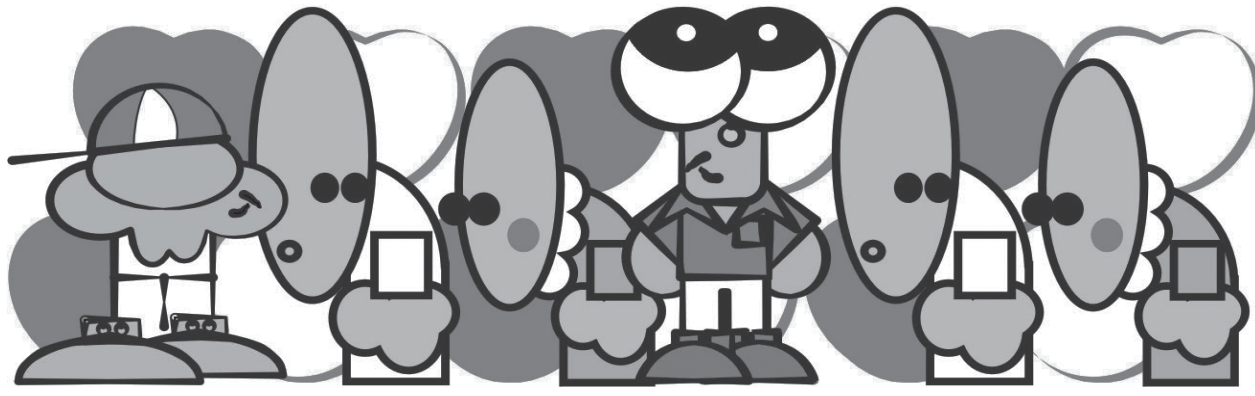
Na impossibilidade de obter receita ordinária para fazer face às despesas, os governos usavam aumentar os impostos, o mais fácil de realizar por incompetentes e desonestos, quando não tinham plano para o país.

Contudo, porque era inconveniente exigir mais ao povo vá de pedir empréstimos. Não cá dentro, o que seria preferível, porque não beliscaria a independência do país, como fez o Japão e a Itália. Pediu-se ao estrangeiro, hipotecando e amesquinhando o país.

Outra habilidade foi o recurso à transferência, para o Orçamento, de fundos de pen-

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 850
Se pusessemos peças novas... ... talvez pudessemos passar... ... dos 80 para os 20???!!!...



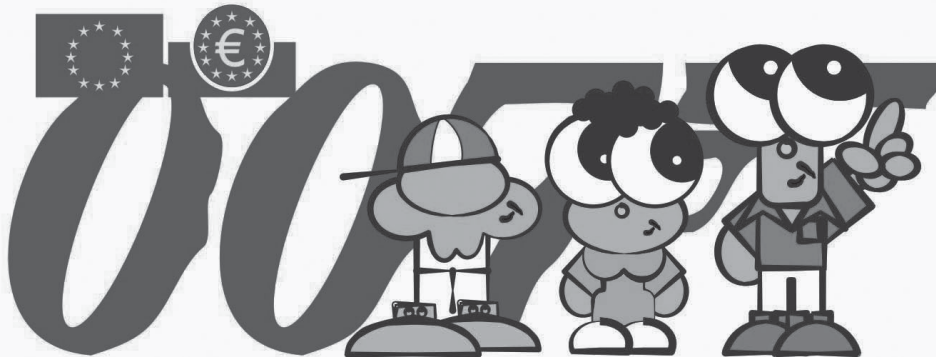
As lições do passado permitem concluir que, no caso do Estado, as receitas têm sido sempre insuficientes para cobrir as crescentes despesas. Nada nos garante que no futuro tal seja diferente, uma vez que, apesar das juras feitas, os governos foram pródigos em comprometer as gerações futuras e a independência do país.

E fizeram isso porque o seu interesse maior era "comprar" votos. Até se disse, irresponsavelmente, que "as dívidas dos países não se pagam". Na impossibilidade de obter receita ordinária para fazer face às despesas, os governos usavam aumentar os impostos, o mais fácil de realizar por incompetentes e desonestos, quando não tinham plano para o país.

"Neste escrito não se vai abordar o facto das receitas do orçamento derivarem maioritariamente dos impostos e estes serem pagos essencialmente pelos trabalhadores por conta de outrem e por todos os outros que não podem fugir à injustiça da desigual distribuição dos sacrifícios."

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 847
O meu nome é Bonds... ... Hollande... ... Bonds!!!...



"Não se questiona, também, os subsídios injustamente concedidos durante anos, com a finalidade de captar votos, os quais promoveram a preguiça e fizeram acreditar que a Europa trabalhava para nós."

"O que aqui se quer recordar é a habilidade de aproveitar os fundos dos bancos ou outras instituições para, no final de cada ano, fazer baixar o défice orçamental, já que tal estratégia pode voltar a ser usado. Trata-se de um tipo de engenharia financeira, que é um logro."

sões de bancos e de empresas participadas pelo Estado. Tal era feito nos últimos dias do ano, para que houvesse uma adequada entrada de fundos a título de receita, o que dava jeito para fazer baixar o défice. Mas como se tratava de um truque e não de receitas geradas pelo Estado, tal não passava de uma falácia (vulgo

aldrabice), uma vez que os encargos que acompanham tal transferência não constavam do lado da despesa.

Neste escrito não se vai abordar o facto das receitas do Orçamento derivarem maioritariamente dos impostos e estes serem pagos essencialmente pelos trabalhadores por conta de outrem e

por todos os outros que não podem fugir à injustiça da desigual distribuição dos sacrifícios. Também nada se dirá sobre o empolamento artificial das receitas de impostos no momento da feitura do orçamento, para este ficar equilibrado.

Outrossim, não se vai referir a razão dos governos

"Por outro lado, não se analisa o porquê da criação, manutenção e tratamento diferenciado de algumas instituições e respectivos beneficiários, que têm sido sorvedouros de dinheiros públicos, como é o caso de muitas fundações. Idêntico silêncio sobre o escândalo das colocações e promoções nas autarquias de amigos e familiares, alguns dispensáveis, com prejuízo para o Estado e para os que não possuem tal estatuto."

preferirem empréstimos externos, salvo em casos excepcionais, que não importam para aqui. Nem sequer do desprezo pelos certificados de aforro, um ótimo instrumento de promoção da poupança e do investimento.

Não se questiona, também, os subsídios injustamente concedidos durante anos, com a

finalidade de captar votos, os quais promoveram a preguiça e fizeram acreditar que a Europa trabalhava para nós. Agora que a Europa e os credores disseram basta e querem o dinheiro de volta há que cortar tais subsídios e obrigar quem os recebe a dar algo ao país, em troca.

Por outro lado, não se analisa o porquê da criação, manutenção e tratamento diferenciado de algumas instituições e respectivos beneficiários, que têm sido sorvedouros de dinheiros públicos, como é o caso de muitas fundações. Idêntico silêncio sobre o escândalo das colocações e promoções nas autarquias de amigos e familiares, alguns dispensáveis, com prejuízo para o Estado e para os que não possuem tal estatuto.

Os contratos imorais, celebrados para favorecer quem era amigo, também aqui não serão contemplados, assim como as terríveis consequências para o país, em termos dos respectivos encargos a pagar. Também não se foca o corte nas remunerações de que já se vai falando.

As instituições que fazem as leis só para alguns e as instituições que não as aplicam como deve ser é assunto que também fica de fora deste escrito. Assim como não se aborda as respectivas consequências, quer para o cidadão – que é o povo, de quem os políticos abusam –, quer para as empresas estrangeiras, que não investem em Portugal, porque a justiça não funciona.

O que aqui se quer recordar é a habilidade de aproveitar os fundos dos bancos ou outras instituições para, no final de cada ano, fazer baixar o défice orçamental, já que tal estratégia pode voltar a ser usado. Trata-se de um tipo de engenharia financeira, que é um logro. Com efeito, tais fundos representam poupanças dos trabalhadores das entidades em causa e, juntamente com os fundos são transferidas as responsabilidades pelo pagamento das pensões dos que já não trabalham, assim como subsídios. Ora, tais encargos vão passar a integrar e a agravar as despesas a suportar pelo Estado, todos os meses e para todo o sempre. Por isso é que tal transferência interessa aos bancos e às outras entidades, dado que as liberta de enormes encargos e responsabilidades.

Por tudo isso e porque se ouvem zunzuns sobre mais transferência de fundos de pensões para o Orçamento e se exige menos Estado – cuidado com o esvaziamento –, pasma-se com tanta contradição e falta de rigor na relação com os cidadãos. Para onde é que tal gente nos quer levar?

Futebol do Sporting de Espinho com promessas positivas apesar dos desfechos negativos nos ensaios com Tirsense e Feirense

O futebol sénior do Sporting de Espinho perdeu por 2-4 (1-2 ao intervalo) no jogo-treino de

sábado com o Tirsense, no estádio dos tigres, e por 1-2 no ensaio no reduto do Feirense.

Contudo, os tigres deram sinais positivos para a nova temporada ante adversários com a preparação mais adiantada, em particular o Feirense que irá disputar a II liga depois de despromovido do campeonato principal do futebol nacional.

Para a época que se avizinha, o técnico Fernando Valente conta com os reforços Rafael (ex-Pampilhosa) na baliza, Caetano (ex-Amarante), Machado (ex-Boavista), Miguel (ex-Vila Meã) e Pipa (ex-júnior) na defesa, Hélder

Calvino (ex-Vila Meã), Hugo Fernandes (ex-Gondim), Hugo Silva (ex-Cesarense) e Pedro Couto, João Dias e Fábio Nunes (ex-juniões) no meio-campo, Nelson Campos (ex-Amarante), Telmo (ex-Alpendorada) e Peixe (ex-júnior).

«O guarda-redes Pedro Miguel, os defesas Ricardo Correia, Fábio Ferreira, Fábio Gonçalves e Marco, os médios Valença e Fausto e os avançados Capela e Fábio Vieira transitam do plantel anterior.

Torneio do Emigrante

O Rio Largo realiza no sábado, no campo de formação do Sporting de Espinho, em Silvalde, o Torneio Internacional do Emigrante em veteranos.

Os jogos Sporting de Espinho-Mésion (França), às 15 horas, e Rio Largo-Grinhy (França), às 16, irão apurar os finalistas que jogarão às 18 horas, antes do encontro de "consolação"



Hipismo e outras atrações do Aero Clube da Costa Verde

Poule de obstáculos, exposição de carros antigos...

Realizou-se no domingo a primeira poule de obstáculos deste verão nos campos relvados da secção de hipismo do Aero Clube da Costa Verde, com cerca de uma centena de participantes.

Concurso hípico e... aviões e aeromodelos. "Contámos

também com uma exposição de carros antigos do Clube Automóvel de Espinho e ainda cães Serra da Estrela do Canil Sítio da Casa do Canastro."

"Esta iniciativa será repetida no verão, pois devido às fantásticas condições naturais dos campos relvados da secção de hipismo

do Aero Clube Costa Verde é muito apreciada pelos cavaleiros e pelo público em geral."

A direcção do Aero Clube Costa Verde convida "a população de Espinho a vir aos concursos que vai realizar este verão, para desfrutar do nosso espaço magnífico."



"Festand" da Académica de Espinho no areal

All Stars dão espetáculo e os minis e os super pais também se exibem



"Nem oito nem oitenta"



"Galáticos" super pais

Mais uma excelente jornada de andebol de praia, desta feita organizada pela Académica de Espinho, na praia da Marbelo, com "Elas" e as "Nem Oito Nem Oitenta" a confirmarem no domingo as suas credenciais para a fase final nacional que se realizará no próximo fim-de-semana, também na Marbelo. "Ah Pois" e "Aqui Há Gato" (masters masculinos) "NO n8n80" e "Z'imbora" (masters femininos) e "Espinho Andebol Praia" (rookies masculinos) e "Elas" (rookies femininos) são as equipas espinhenses apuradas. Mas como se tratava de uma organização do clube local, foi possível outras equipas participarem para abrilhantar o evento, mostrando aos mais novos que quem sabe nunca esquece e assim as "super mães" e os "usados em bom estado" evidenciaram as suas qualidades andebolísticas.

Durante o fim-de-semana, a Marbelo transbordou de cor, som e desporto com a realização da quarta etapa do Regional de andebol de praia de Aveiro e também com "Festand". Com a organização da Associação Académica de Espinho e o apoio da Associação de Andebol de Aveiro, as atividades começaram logo na sexta-feira com a realização dos jogos de All Stars masculinos e femininos, entre os melhores atletas de Aveiro e do Porto. Ainda

houve tempo das estrelas demonstrarem todas as suas capacidades no concurso de golos espetaculares.

"E foi bonito ver, até bem para lá das 23 horas, as escadas da praia Marbelo completamente cheias de público a desfrutar do excelente espetáculo!"

Já no sábado teve início a verdadeira competição, com os diversos escalões a competir em 3 recintos desportivos montados na praia. Desde os mais

novos (youngers) até aos escalões mais "usados" (super pais), todos competiram com grande afinco durante todo o fim-de-semana.

De manhã houve ainda oportunidade dos mais novinhos (minis e bambis) experimentarem a magia do andebol de praia, modalidade onde a maior parte nunca tinha tido a oportunidade de participar.

Neste "Festand", onde se juntaram diversos jogos tradicionais para alegria da peque-



"Super mães" no andebol de praia



"Usados em bom estado"

nada, participaram equipas como o CDC de S. Paio de Oleiros (atuais campeões nacionais de minis em pavilhão), o Arsenal de Canelas, o Ideal Clube Madalenense "e, claro, as meninas da Académica de Espinho mostrando que podemos estar descansados quanto ao futuro da modalidade."

Entretanto, aproveitou-se a oportunidade para dar por finda a época desportiva do andebol da Associação Académica de Espinho, com um jantar convívio no novo bar academista.

Fase final nacional anima fim-de-semana na Marbelo

Mais uma excelente propaganda para o andebol de praia, "para o desporto em geral e para a cidade de Espinho, que cada vez mais como a capital

de andebol de praia", com a realização da fase final nacional na Marbelo, no próximo fim-de-semana.

Nesta fase final participarão no master masculino as equipas "Ah Pois" (atuais campeões nacionais no escalão de rookies) e "Aqui Há Gato - Cavalinho" (constituídas quase na totalidade por atletas do Sporting de Espinho) e no masters feminino as "N8 N80 - AAE".

Em rookies masculinos "Espinho Andebol Praia" e em femininos "Elas - AAE".

Campeão visita Académica de Espinho na abertura do campeonato

Hóquei em patins "regressa" a 6 de outubro

A Académica de Espinho recebe o Benfica a 6 de outubro, na primeira de trinta jornadas do Campeonato Nacional da I Divisão de hóquei em patins.

O Paço de Arcos visita o vice-campeão FC Porto, enquanto Candelária e Oliveirense dão as boas-vindas, respetivamente, aos promovidos Sporting e Cambra. Os outros dois emblemas que subiram esta época ao principal escalão do

hóquei patinado português – Limianos e Turquel – encontram-se na ronda inaugural.

A Académica de Espinho joga no Porto a 17 de outubro, na quarta ronda, e na seguinte, a 3 de novembro, com o Sporting no Pavilhão Arq. Jerónimo Reis.

À segunda jornada, FC Porto e Sporting têm encontro marcado no Dragão Caixa, enquanto Benfica e FC Porto medirão forças nas jornadas 13 e

28, sendo o clube de Lisboa o primeiro a alinhar com o estatuto de visitado. O dérbi da capital acontecerá às rondas 14 e 29, com o Sporting a jogar primeiro no seu reduto. Para a trigésima e última jornada está marcado um FC Porto-Candelária. A última jornada da primeira volta está agendada para 19 de janeiro de 2013, enquanto a segunda metade do campeonato arranca a 26 do mesmo mês.

Jornada 1: 06/10/12	Jornada 2: 13/10/12	Jornada 3: 20/10/12	Jornada 4: 27/10/12	Jornada 5: 03/11/12
Jornada 16: 26/01/13	Jornada 17: 02/02/13	Jornada 18: 09/02/13	Jornada 19: 16/02/13	Jornada 20: 23/02/13
ACR Gulpilhares	CD Paço Arcos	AE Física D	CD Paço Arcos	HC Braga SAD
OC Barcelos SAD	HC Braga SAD	ACR Gulpilhares	HC "Os Tigres"	AE Física D
AD Valongo	HC "Os Tigres"	OC Barcelos SAD	HC Turquel	ACR Gulpilhares
AD "Os Limianos"	HC Turquel	AD Valongo	SL Benfica	OC Barcelos SAD
AA Espinho	SL Benfica	AD "Os Limianos"	UD Oliveirense	AD Valongo
HA Cambra	UD Oliveirense	AA Espinho	Candelária SC	AD "Os Limianos"
Sporting CP	Candelária SC	HA Cambra	FC Porto	AA Espinho
FC Porto	CD Paço Arcos	Sporting CP	CD Paço Arcos	HA Cambra
Jornada 6: 10/11/12	Jornada 7: 17/11/12	Jornada 8: 24/11/2012	Jornada 9: 01/12/12	Jornada 10: 08/12/12
Jornada 21: 02/03/13	Jornada 22: 09/03/13	Jornada 23: 23/03/13	Jornada 24: 06/04/13	Jornada 25: 13/04/13
CD Paço Arcos	HC "Os Tigres"	HC Turquel	HC Turquel	SL Benfica
HC Turquel	HC Braga SAD	SL Benfica	HC "Os Tigres"	UD Oliveirense
SL Benfica	AE Física D	UD Oliveirense	HC Braga SAD	Candelária SC
UD Oliveirense	ACR Gulpilhares	Candelária SC	AE Física D	FC Porto
Candelária SC	OC Barcelos SAD	FC Porto	ACR Gulpilhares	Sporting CP
FC Porto	AD Valongo	Sporting CP	OC Barcelos SAD	HA Cambra
Sporting CP	AD "Os Limianos"	HA Cambra	AD Valongo	AA Espinho
HA Cambra	AA Espinho	AA Espinho	CD Paço Arcos	AD "Os Limianos"
Jornada 11: 15/12/12	Jornada 12: 22/12/12	Jornada 13: 05/01/13	Jornada 14: 12/01/12	Jornada 15: 19/01/12
Jornada 26: 27/04/13	Jornada 27: 04/05/13	Jornada 28: 18/05/13	Jornada 29: 01/06/13	Jornada 30: 08/06/13
SL Benfica	UD Oliveirense	UD Oliveirense	Candelária SC	Candelária SC
HC Turquel	Candelária SC	SL Benfica	FC Porto	UD Oliveirense
HC "Os Tigres"	FC Porto	HC Turquel	Sporting CP	SL Benfica
HC Braga SAD	Sporting CP	HC "Os Tigres"	HA Cambra	HC Turquel
AE Física D	HA Cambra	HC Braga SAD	AA Espinho	HC "Os Tigres"
ACR Gulpilhares	AA Espinho	AE Física D	AD "Os Limianos"	HC Braga SAD
OC Barcelos SAD	AD "Os Limianos"	ACR Gulpilhares	AD Valongo	AE Física D
CD Paço Arcos	AD Valongo	CD Paço Arcos	OC Barcelos SAD	ACR Gulpilhares

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 33/2012 de 12/08/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTO - ACADÉMICA 1
2. OLIVEIRENSE - SPORTING B 2
3. BENFICA B - BRAGA B 1
4. NAVAL - SANTA CLARA X
5. BELENENSES - FEIRENSE 1
6. U. MADEIRA - FREAMUNDE 1
7. PENAFIEL - ATLÉTICO 1
8. AVES - TROPENSE 1
9. V. GUIMARÃES B - SP. COVILHÃ ... X
10. RENNES - LYON 2
11. ST. ETIENNE - LILLE X
12. SOCHAUX - BASTIA 1
13. AJAX - AZ ALKMAAR 1

Aniversário (39.º) do Grupo Desportivo dos Outeiros

O Grupo Desportivo dos Outeiros irá celebrar pelas 20 horas de 15 de agosto o seu 39.º aniversário com uma sessão mista de cerimónia e convívio.

A festa do clube silvaldense realizar-se-á na sede situada na Rua dos Outeiros.

TOTOBOLA

Concurso Extra dos Órgãos de Informação n.º 33/2012 de 15/08/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTUGAL - PANAMÁ 1
2. SUÉCIA - BRASIL 2
3. BÉLGICA - HOLANDA X
4. FRANÇA - URUGUAI 1
5. UCRÂNIA - REP. CHECA X
6. CROÁCIA - SUÍÇA 1
7. NORUEGA - GRÉCIA 1
8. ESLOVÉNIA - ROMÉNIA 1
9. ÁUSTRIA - TURQUIA X
10. ALEMANHA - ARGENTINA 1
11. SÉRVIA - REP. IRLANDA 1
12. ESCÓCIA - AUSTRÁLIA 1
13. DINAMARCA - ESLOVÁQUIA 1

Homenagens nos 36 anos dos Leões Bairristas

Está marcada para as 21 horas de 6 de agosto a sessão solene comemorativa do 36.º aniversário da Associação Leões Bairristas Futebol Clube.

No salão polivalente da colectividade de Silvalde será prestada homenagem a diversas figuras.

Natação do Sporting de Espinho fecha época de "vitórias e conquistas!"

A natação do Sporting de Espinho participou no Campeonato Nacional de Juvenis – Campeonato Absoluto de Portugal – Open de Portugal que contou com 590 nadadores (346 masculinos e 244 femininos) em representação de 94 clubes de Portugal, Estados Unidos, França, Itália e Suécia.

A competição destinou-se a nadadores dos escalões de juvenis, juniores e seniores e desenrola-se em sistema de eliminatórias e finais.

Tal como aconteceu nos campeonatos nacionais de infantis, o Sporting de Espinho foi novamente o segundo clube da Associação de Natação de Aveiro com mais nadadores presentes. "Assim é reforçada, mais uma vez, a imagem de excelência que a secção de natação tem vindo a construir ao longo dos últimos anos ao nível desportivo regional e nacional."

O destaque desta competição vai para Teresa Aires que na prova dos 50 metros mariposa, ao ter-se classifi-



Pedro Costa e Teresa Aires

cado em 12.º lugar na classificação geral, apurou-se para a final B. Na final B, ficou no quarto lugar, sendo a nona melhor portuguesa em prova (14.ª na classificação geral final) e a melhor do seu escalão (júnior A).

Teresa Aires nadou ainda a prova dos 100m mariposa tendo obtido o 39.º lugar na classificação geral, sendo a 35.ª

melhor portuguesa e a sétima melhor júnior A em prova.

Nos masculinos, João Paulo Baptista (juvenil A), classificou-se em décimo na prova dos 100m bruços e na dos 100m costas obteve o 12.º lugar com recorde pessoal. Ao nadar os 100m livres, André Costa (juvenil B) classificou-se em 16.º com recorde pessoal.

Pela primeira vez na história da natação do Sporting de Espinho, uma estafeta do escalão Absoluto classificou-se para um Campeonato Nacional. Rui Aires (costas), João Paulo Baptista (bruços), Pedro Costa (mariposa) e André Costa (livres) nadaram a prova dos 4x50 metros estilos, tendo obtido o 12.º lugar.

Apesar de a estafeta ser da categoria absoluta, ela é constituída, além de dois nadadores seniores (Pedro Costa e Rui Aires), por dois nadadores muito jovens do escalão de juvenis.

No final dos campeonatos, foram batidos cinco recordes pessoais (incluindo parciais), dos quais um recorde do clube: Estafeta 4x50m estilos absolutos. Com o término destes Campeonatos Nacionais, a secção de natação do Sporting de Espinho dá por encerrada a época 2011/2013, "fazendo um balanço extremamente positivo, cheio de vitórias e conquistas!"

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENDAR-SE

ARRENDAR-SE EM ESPINHO
T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS
Lugares de garagem
Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho.
Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE CASA c/ quarto, sala grande, cozinha, c/ wc. Alguns móveis. Preço: 180 euros c/ água e luz. Mais CASA GRANDE c/ garagem e armazém. Dá para comércio e habitação. Preço: 650 euros. Motivo velhice - S. João de Ver. Tlm. 913008704 / 918525868.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 c/ ou s/ mobília. Impecável. Rua 64 com Rua 7, a 100mts. do Casino. C/ fiador. Tlm. 917435455.

ARRENDAR-SE T2+1 em Espinho em bom estado de conservação. Necessário fiador, IRS das pessoas envolvidas, entre outros documentos. Preço: 420 euros. Ligar somente pessoas interessadas em ver o apartamento. Contrato 5 anos. Tlm. 914196868 / 918128542 (Sr. José Santos).

ALUGA-SE EM GUETIM, casa pequena equipada, c/ cozinha e lavandaria, água quente e fria e terraço. Não tem garagem. Ótima para pessoa só ou casal s/ filhos. Contrato mínimo de 1 ano c/ fiador. Renda 220 euros. Trata o próprio. Tlm. 914537219.

PASSA-SE

PASSA-SE PASTELARIA Salão de chá, em Espinho. Tlm. 912574721.

PASSA-SE CAFÉ com alvará de snack-bar. Boa área. Preço a combinar. Trata o próprio. Tlm. 916057969.

SERVIÇOS

CARPINTEIRO - REPARAÇÕES - Fabrico de cozinhas, móveis de banho, roupeiros. Carpintaria geral - Anta. Orçamentos grátis. Tlf. 227325090 - Tlm. 912328962.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS- LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHAS - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

VENDAS

T3 - ESPINHO - 110.000 euros - Excelente exposição solar poente/sul * Boas áreas * Varandas * 2 casas de banho * Todos os quartos com roupeiro * Aquecimento central * Garagem para 3 carros - IMO2007 - Lic.ª AMI 7774 - Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

MORADIA T3 - Inserida numa bonita urbanização de moradias * Com excelentes áreas * Em bom estado * Garagem para 2/3 carros - 90.000 euros. - IMO2007 - Lic.ª AMI 7774 - Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

T2 / T3 NOVOS NA CIDADE DE ESPINHO - RETOMA DE BANCO - Excelente localização * Acabamentos de luxo * Aquecimento elétrico * Estores elétricos * Grandes áreas * Vários roupeiros * Suite * Varandas * Garagem - 107.000 euros. Condições especiais de financiamento: Oferta avaliação e registos e um spread reduzido - IMO2007 - Lic.ª AMI 7774 - Telef. 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

T3 EM ESPINHO - 110.000,00 euros - Completamente remodelado, 2 frentes, cozinha toda equipada, suite com coluna hidromassagem. Aproveite, marque a sua visita. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282.

T3 EM ESPINHO - Só 75.000 euros - 2.ª linha da praia, 1.º andar s/ elevador, nascente/poente, com garagem individual e arrumos - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227310282.

T2 EM ESPINHO - A 50 metros da praia, nascente/poente, com terraço c/ cerca de 25m2. Marque já a sua visita - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI - Tel. 227310282.

SILVALDE
António Rodrigues Laranjeira

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

A família vem comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 2 de agosto de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Maria Margarida Pinto Barros Guimarães

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus irmãos, cunhadas e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 5, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de agosto de 2012

David Jorge Guimarães
Maria Rosalina Guimarães Costa
José Manuel Guimarães



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

PARAMOS / ESMORIZ

Maria Conceição Reis Santos Gradim

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Seu marido, filhos, nora, genro, neta e demais família vêm, por este meio, lembrar a todas as pessoas de suas relações e amizade que na passagem do 1.º aniversário do falecimento do seu ente querido, será celebrada missa por sua alma, segunda-feira, dia 6, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Antecipadamente agradecem a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 2 de agosto de 2012

Manuel António Rodrigues de Oliveira Gradim - marido
Carla Maria dos Santos Oliveira Gradim - filha
Álvaro Manuel dos Santos Oliveira Gradim - filho
Duarte César Castro de Sousa - genro
Natália Sofia Pereira Azevedo Gradim - nora
Alice Pereira Azevedo Santos Gradim - neta

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74



FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (03) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Sábado (04) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Domingo (05) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Segunda (06) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Terça (07) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Quarta (08) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Quinta (09) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

OFERECE-SE em part-time ou tempo inteiro, motorista/distribuidor. Tlm. 915031499.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista, jardins ou outro tipo de trabalho. Às horas que precisar, dia ou mês. Sábados, domingos e feriados, etc. Livre de horários. Tlf. 220180306.

OFEREÇO-ME para trabalhar como motorista com categorias de carta de condução A B C D e possui transporte coletivo para crianças. Disponibilidade imediata incluindo fins de semana. Contatos: 913001223 / 220807073.

OFEREÇO-ME para tomar conta de pessoa idosa de dia ou de noite. Tenho curso de geriatria e carta de condução. Tlm. 926185537.



Rosa Leite de Magalhães

Missas do 2.º Aniversário do seu falecimento

Seu filho José Leite Teixeira, nora Maria Rosa da Costa Assunção, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que serão celebradas missas por alma deste seu ente querido, dia 8, quarta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho e na Igreja S. Pedro Maximinos (Braga), à mesma hora. Desde já agradece a todos quantos comparecerem nestas eucaristias.



Alzira Gomes Martins Areias

Missa do 2.º Aniversário

Seu marido, filhas, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos assistirem a esta Eucaristia.

Espinho, 2 de agosto de 2012

Manuel Maria Rodrigues Leite - marido
Maria Teresa Martins Leite - filha
Rosa Maria Martins Leite - filha
Isabel Martins Leite - filha

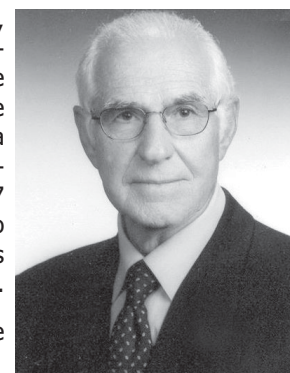
RIO MEÃO - SANTA MARIA DA FEIRA
Américo Pinto Amaral

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada dia 4, sábado, pelas 17 horas, na Igreja Paroquial de Rio Meão. Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Rio Meão, 2 de agosto de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



José Luís Flor de Pinho Marques

Missa do 5.º Aniversário do seu falecimento

É com muitas saudades que lembramos a tua ausência.

A família vem por este meio comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 8, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos participarem na Eucaristia.

Espinho, 2 de agosto de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



Paramos em festa

Em colaboração com as coletividades, a Junta de Freguesia Paramos leva a efeito a sua festa anual nos dias 3, 4 e 5 de agosto, no campo de futebol situado na Rua da Quinta.

"Mais um ano em que as coletividades de Paramos vão mostrar toda a sua capacidade de organização, bem como a forma unida, com que realizam esta festa, tornando-a numa verdadeira festa da fraternidade paramense."

Na noite de sexta-feira há festival internacional de folclore e "house music" com dj Fly.

No sábado, futebol infantil dos 6 aos 14 anos, às 10 horas, e veterano, às 15h30.

Os jogos tradicionais estão programados para as 14h30.

A missa campal será celebrada às 19 horas com a presença dos estandartes das coletividades e a participação do grupo de jovens da paróquia. Oportunidade ainda para a realização de um ofertório a favor da Conferência S. Vicente de Paulo.

À noite atuará o conjunto Duo Mar Calmo e haverá sessão solene com homenagens a campeões e figuras destacadas das colectividades. E mais música...

No domingo, torneio de sueca às 9 horas e sessão de ginástica às 10h30.

O programa encerrará à noite com animação de Jorge Bandeira e Estrelas Amadoras.

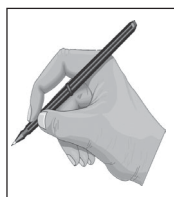


Foto CARLOS SALVADOR

"GPS"

"Siga em frente 200 metros. Vire à direita. Siga em frente um quilómetro. Vire à esquerda. Siga até à A1." A voz é feminina. E as instruções recolocam o condutor no caminho caso se meta (e se perca...) por atalhos. "Siga até à A29. Saia em direcção a Espinho." O "GPS" tem sempre razão.

Rezam as campanhas um fartote de incentivos para que os portugueses se envolvam



OPINIÃO

MARESIJA

na dinamização turística. Sucedem-se projetos e esboça-se uma panóplia de ofertas e promoções turísticas. Além-fronteiras e intramuros ecoa a ima-

ginação do marketing num convite ao turismo num país bafejado pelo mar que o banha e por outros atrativos naturais que se espalham até ao interior.

Ainda há poucos anos, quando os portugueses "descobriam" outros mundos paradisíacos para desfrutar de férias e escapadinhas de fins-de-semana encostados a feriados, com bom senso se apregooou o conceito de que "o que é nacional é bom", legendado com "faça férias cá dentro!"

Tempos em que nos julgávamos com o espírito dos nossos antepassados navegadores na era dos Descobrimentos... Mas agora até se descobre... os tais outros mundos... navegando (em casa) na internet...

O trambolhão socioeconómico deu azo a uma conjuntura de contenção de vontade e, sobretudo, gastos. Descubrese, afinal, que há um país com potencialidades turísticas. Ligue, então, o GPS...

E descubre-se, por exemplo, Espinho!

Vinte e tal quilómetros qua-

drados. Mar, praias com bandeiras azuis, Piscina Solário Atlântico, parque de campismo, casino (com ampla e diversificada agenda cultural) e outras atrações turísticas, golfe, ténis, aeródromo, hipismo, nave polivalente para eventos desportivos e de outra índole, valências socioculturais como o Fórum de Arte e Cultura de Espinho – Museu Municipal, o Centro Multimeios (com planetário e cinema), o Auditório da Academia de Música e a Biblioteca Municipal.

Espinho com festivais de folclore (e quatro ranchos da casa), festivais de música, de cinema de animação e de jovens produtores/realizadores da sétima arte. Artistas da terra e bandas de música, teatro e marionetas e outras referências artísticas.

Pool party na piscina e mais animação... na Alameda 8!

Tony Carreira e outras figuras de cartaz já trouxeram multidões a Espinho que também enche na procissão da Senhora da Ajuda.

Todavia, a hotelaria, a restauração e o comércio ainda

anseiam por mais. Os sinais dos novos tempos não afiguram bons indícios. Os veraneantes (e os turistas de qualquer época do ano) dispõem agora de vias rápidas para outras paragens (mesmo com portagens...).

É preciso criar um "GPS" que indique o caminho (e as opções) para que Espinho se afirme no panorama turístico (seja Rainha da Costa Verde, ou outro título!), resultando em ganhos para a população e para quem corporiza a sua atividade.

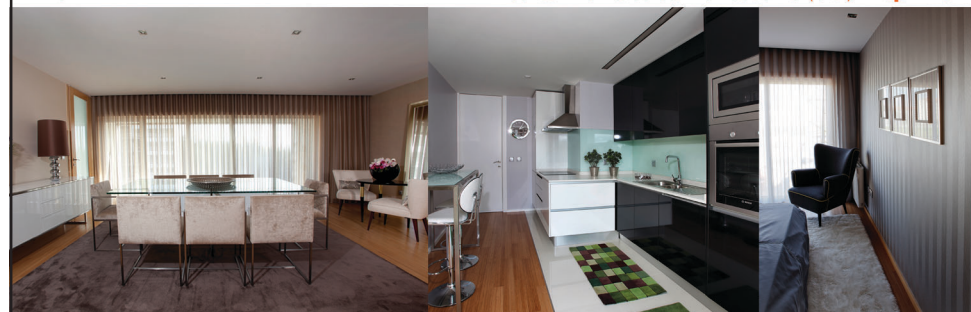
Ainda nem todos terão aprendido que em casa onde falta pão... todos ralham e ninguém tem razão... Naturalmente que a todos assiste o direito de opinar, tecendo elogios ou críticas. Uns gostam e aplaudem; outros não e assobiam. Mas para se gostar de Espinho (e valorizar a sua imagem turística que lhe confere rendimento socioeconómico) não faz sentido escarnecer da sua imagem. Já não basta a nortada (e o cinza de um ou outro dia em pleno verão)...

Lúcio Alberto

Venha conhecer o Andar Modelo. E mude para melhor

fotografias no local

Condomínio Residencial Azenhas do Mar (lote2) - Espinho



promoção imobiliária.

WRE www.wre.pt

AMORIZ

arquitetura.



www.azenasdomar.in
22 734 00 17

vendas@azenasdomar.in
962 405 516



Foto HUGO VIEGAS

...com legenda!

A Piscina Solário Atlântico tem sido cenário de pool parties. Os dj's dão música e os espinhenses e os visitantes divertem-se. E até há houve desfile com Dália Madruga, Merche Romero, Isabel Figueira, Liliana Aguiar, Afonso Vilela e Mário Franco, entre outras personalidades do mundo da moda. "A melhor animação do norte do país, com o mar e a praia como pano de fundo destas grandes festas!"